



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

ACTA N.º 08/2003

### **ACTA DA 1ª REUNIÃO DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2003** **DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos **dezasseis dias do mês de Dezembro do ano dois mil e três**, pelas quinze horas e cinco minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **1ª Reunião da 5ª Sessão Ordinária**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Susana de Fátima Carvalho Amador e Secretariada por José Manuel Tudela e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, respectivamente 1º e 2º Secretários, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

#### **II – ORDEM DO DIA**-----

- PONTO 1** – Informação Escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município-----
- PONTO 2** – As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2004-----
- PONTO 3** – Taxa de Imposto Municipal Sobre Imóveis a Cobrar em 2004-----
- PONTO 4** – Pedido de Autorização para Contracção de Empréstimos de Curto Prazo para o Ano 2004-----
- PONTO 5** – Projecto de Tabelas de Taxas e Tarifas para 2004-----
- PONTO 6** – Projecto de Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais --
- PONTO 7** – Projecto de Regulamento Municipal de Manutenção e Inspeção de Ascensores, Monta – Cargas, Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes-----
- PONTO 8** – Projecto de Regulamento de Venda Ambulante-----
- PONTO 9** – Projecto de Regulamento de Venda em Feiras e Mercados Municipais-----
- PONTO 10** - Projecto de Regulamento de Instalações e Funcionamento de Recintos de Espectáculos e Divertimentos Públicos-----
- PONTO 11** - Projecto de Regulamento para o Licenciamento das Actividades Diversas Previstas no Decreto-Lei nº 264/2002 de 25 de Novembro e no Decreto-Lei nº 310/2002 de 18 de Dezembro -----
- PONTO 12** – Aditamento de um nº2 ao Artigo 10º do Regulamento Municipal de Ocupação do Espaço Público e do Mobiliário Urbano-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**PONTO 13** – Composição do Conselho Municipal de Educação - Proposta de Nomeação do novo Representante das Forças de Segurança e Proposta de Nomeação de um Representante dos Serviços Públicos na Área da Juventude e do Desporto-----

**PONTO 14** – Abertura do Procedimento Concursal para Aluguer Operacional de Trinta e Três Viaturas pelo Período de Quarenta Oito Meses-----

### **III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----**

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu posse, pela bancada do PS, ao Senhor Pedro Manuel Pereira de Almeida Santos enquanto Deputado Municipal, em substituição de Francisco Silva.-----

**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:-----**

Na bancada do **PS**, o Deputado Municipal Jorge Mota Ramos da Silva, por António Rosinhas.-----

Na bancada do **PS**, o Deputado Municipal Carlos Fortes Ribeiro, por Abel Carvalho dos Santos.-----

Na bancada do **PS**, o Deputado Municipal Francisco Silva, por Pedro de Almeida Santos.-----

Na bancada da **CDU**, o Deputado Municipal Carlos Silva Santos, por Fátima Amaral-----

Na bancada da **CDU**, o Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, Ilídio Ferreira, pelo seu substituto legal, Maria João Tavares.-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal registou-se a presença de **38** Membros da Assembleia Municipal.-----

Registaram-se as ausências dos Deputados Municipais, pela bancada do PS, Ricardo Maximiano e Abel Carvalho Bernardo.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Manuel Porfírio Vargês e os 10 Vereadores do Executivo Camarário.-----

A **Senhora Presidente** deu conhecimento ao plenário das seguintes informações:-----

**1** – Expediente (enviado via postal para os Membros da AM).-----

**2** – Anúncio de respostas da Câmara a pedidos da AM e esclarecimentos do público.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

- 3 - Tomada de Posse do Conselho Municipal de Educação.-----
- 4 - Reunião de Trabalho dos Presidentes das Assembleias Municipais da AUL-----
- 5 - Envio de CD, aos líderes das bancadas, com o Diagnóstico do Ambiente no Concelho de Odivelas-----

Havendo quórum, a **Senhora Presidente** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

Foi colocada à votação a Alteração à **Acta da 3ª Sessão Extraordinária de 2002**, realizada a 4 de Outubro de 2002, **tendo sido Aprovada por Maioria** com uma abstenção, devido à ausência do Deputado Municipal na reunião supra mencionada.-----

Foi colocada à votação as Actas da **1ª e 2ª Reunião da 4ª Sessão Ordinária** de 2003 da Assembleia Municipal, realizadas nos dias 30 de Setembro e 9 de Outubro, respectivamente.-----

A Acta da **1ª Reunião e da 2ª Reunião foram Aprovadas por Maioria**, com uma abstenção, devido à ausência do Deputado Municipal nas reuniões supra mencionadas.-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Senhora Presidente, Senhor Presidente da Câmara,-----  
Senhores Deputados Municipais, Senhores Vereadores,-----  
Público presente,-----

Tinha presente uma questão que já foi respondida em parte pela Senhora Presidente, que foi acerca das respostas que eu dei, mencionadas na página 12.-----

Depois tenho aqui, penso que foi um lapso dos serviços, não plasmaram, não colocaram na acta a intervenção do Deputado Municipal Armando Ramalho, da bancada do PS, o qual pediu durante a reunião a suspensão do mandato ou renúncia do mandato. E isso não vem aqui mencionado, passar a ser hábito depois tentar modificar ou tentar apagar alguma coisa que dissemos de errado ou menos próprio, de facto gostaria de saber se isso passa a ser regra.-----

Assim nós reservamo-nos o direito de utilizar isto mais tarde, aquilo que não for correcto nós retiramos, quando for para emendar a acta.-----

Mas como eu penso que isto foi de facto um engano dos serviços que não apanharam aquela intervenção, gostaria de o ver corrigido, a não ser que a Senhora Presidente tenha uma explicação diferente para este facto.”-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

-----  
A Senhora Presidente prestou os seguintes esclarecimentos à questão levantada pelo anterior Deputado Municipal:-----

-----  
“Como estará recordado nessa reunião o Deputado Municipal Armando Ramalho estava extremamente perturbado, e logo a seguir a ter feito a sua intervenção, eu disse-lhe claramente que se queria ou não registar a mesma dada a perturbação que foi revelada naquela intervenção.-----

E uma vez que o Senhor Deputado Municipal pediu para não ficar registado em acta, se arrependeu de imediato da posição que estava a tomar, decidi até por uma questão de bom senso e de total respeito pela questão de saúde das pessoas, como sabe o Sr. Deputado tinha saído de uma situação muito melindrosa com o falecimento de um familiar, foi apanhado de surpresa com uma alteração de funcionamento na sua bancada, daí a sua reacção que foi, como ele próprio veio a admitir, intempestiva.-----

E baseada no princípio de boa fé e confiança e uma vez que o Deputado Municipal disse que preferia que não ficasse registado, não iria causar esse constrangimento ao Senhor Deputado Municipal.”-----

-----  
**Pela bancada do PSD, foi entregue na Mesa, um Voto de Congratulação, sobre “Abertura do Concurso Público para a Construção do Novo Hospital de Loures”, que seguidamente se transcreve:-----**

-----  
“Os Deputados Municipais da Assembleia Municipal de Odivelas reunidos a 16 de Dezembro de 2003, vêm por este meio expressar o seu regozijo pelo lançamento do concurso público para a construção do novo Hospital de Loures.-----

Entendemos que numa altura em que a situação económica obriga a uma definição clara de prioridades no gasto dos dinheiros públicos, a decisão de iniciar a construção deste equipamento num novo sistema de parceria público-privado, demonstra uma postura responsável, tendo sempre em vista o serviço de cuidados de saúde à população, independentemente do modelo de gestão adoptado.-----

Não podemos esquecer que este novo Hospital, irá dispor de unidades de cirurgia, serviço de urgência, maternidade, pediatria e consultas externas, contando com cerca de 550 camas.-----

É de elementar justiça referir o Senhor Presidente da Câmara de Loures, Eng.º Carlos Teixeira, e das forças políticas que o apoiaram nesta tarefa de diálogo e concretização dos objectivos propostos.-----

Assim, os Deputados Municipais presentes nesta Assembleia manifestam o seu voto de congratulação, pelo início do processo conducente à construção do Hospital de Loures, que legitimamente encaramos como sendo também de Odivelas.-----

Odivelas, 16 de Dezembro de 2003”.-----

-----  
O Voto supra mencionado foi admitido à discussão por Unanimidade.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

-----  
**Pela bancada do PS**, foi entregue na Mesa, uma **Moção** sobre o “**Flagelo da Sida**”, que seguidamente se transcreve:-----

-----  
“A SIDA tem alastrado pelo mundo inteiro. O continente europeu, embora não seja o mais afectado, também tem sentido um forte incremento no contágio pelo vírus da SIDA. Todavia, e em geral, os países europeus têm conseguido controlar os índices de contágio evitando, portanto, que disparem.-----

Ora é isso o que não tem acontecido em Portugal nos últimos dois anos. Na verdade, os índices de contágio têm disparado no nosso país. Estamos mesmo nos últimos lugares dos países europeus! -----

Tal situação deve-se, sem dúvida, à total ausência de políticas oportunas e concertadas ao nível da comunicação e da informação – junto das diferentes populações mais sujeitas a comportamentos de contágio bem como da população em geral.-----

Refira-se, neste âmbito, o facto de a **Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA** se ter afastado quase por completo das populações a quem deve servir. Na verdade, temos vivido nos últimos dois anos como se a SIDA tivesse sido erradicada de Portugal e dos portugueses.-----

O silêncio perante tal flagelo tem consequências dramáticas e acaba por levar as pessoas a reincidirem nas atitudes de risco. O Governo Português não se pode alhear de tal processo sob pena de ser responsabilizado por toda uma população em perigo de contágio!-----

Com esta moção vimos exigir que sejam tomadas, de imediato, pelas autoridades competentes – nomeadamente pelo Governo da República – as medidas adequadas no sentido de universalizar a informação quanto aos perigos de contágio pelo vírus da SIDA e quanto às respectivas atitudes de prevenção a tomar. -----

Odivelas, 16 de Dezembro de 2003.”-----

-----  
A moção supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.-----

-----  
**Pela bancada do PS** , foi entregue na Mesa, uma **Moção** relativa ao “**Ano Europeu das Pessoas com Deficiência**”, que seguidamente se transcreve:-----

-----  
“ Na sequência da Decisão 2001/903/CE, de 3 de Dezembro de 2001, o ano 2003 foi designado como o *Ano Europeu das Pessoas com Deficiência (AEPD)*.-----

O *AEPD* constituiu uma oportunidade para discutir e debater as questões mais prementes que se relacionam com as pessoas com deficiência.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Com o *AEPD* a chegar ao fim podemos dizer que muita coisa mudou relativamente à deficiência, sobretudo no tocante à sensibilização da sociedade para a efectiva mudança de atitudes face a esta problemática.-----  
Todavia, há ainda muito a fazer no sentido de tornar a nossa sociedade mais inclusiva. Efectivamente, as pessoas com deficiência devem viver numa comunidade onde tenham livre e saudável acesso às condições básicas de vida, nomeadamente no acesso ao ensino, à formação, ao emprego e às novas tecnologias de informação.-----

Em Portugal, o *Ano Europeu das Pessoas com Deficiência* motivou múltiplas iniciativas levadas a cabo pelas Comissões Distritais e pelas Associações e Organizações ligadas à Deficiência e às Autarquias. -----  
Neste âmbito, a Câmara Municipal de Odivelas e os seus Departamentos e Divisões, nomeadamente a Divisão de Assuntos Sociais, levaram a cabo todo um conjunto integrado de iniciativas que permitiram debater mais aprofundadamente o tema da Deficiência tal como permitiram caminhar para uma melhoria das condições gerais dos deficientes no Concelho de Odivelas.-----

Com esta moção pretendemos saudar o *Ano Europeu das Pessoas com Deficiência* e, acima de tudo, pretendemos alertar todos os poderes públicos e autárquicos portugueses para a importância da continuidade das acções tendentes a propiciar a vida justa e solidária a que todos, incluindo os deficientes, têm direito.-----

Odivelas, 16 de Dezembro de 2003.”-----

**Pela bancada do PS**, foi entregue na Mesa, uma **Moção** sobre o “**Trabalho e o Desemprego**”, que seguidamente se transcreve:-----

“Um dos grandes desafios que se coloca à economia portuguesa é a criação de empregos e a melhoria e a qualidade dos mesmos depende de um conjunto de factores como sejam, de entre outros, condições para o aumento do investimento e crescimento económico, combate à economia paralela, o combate á fraude.-----  
Promover um emprego de qualidade é um objectivo a atingir, implementando uma verdadeira igualdade de oportunidades para todos, combatendo as discriminações com base na raça, religião ou sexo.-----  
A taxa de desemprego foi, segundo dados estatísticos do INE, neste terceiro trimestre de 2003, a mais alta de sempre, 6,3 , sabendo-se que as mulheres são as mais afectadas com uma taxa de 7,0 contra 5,6 dos homens.-----

Todavia, as Empresas continuam a socorrerem-se de figuras como a da rescisão amigável do contrato individual de trabalho para atirarem para o desemprego um número cada vez maior de trabalhadores.-----  
A política salarial proposta pelo Governo para o ano de 2004 assenta em restrições salariais, o que leva a uma quebra do já frágil poder de compra dos trabalhadores e em consequência, por via do consumo das famílias, a uma quebra do desenvolvimento económico.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Por outro lado, o já anunciado corte no subsídio de doença, a pretexto de baixas fraudulentas, em vez de se promover a inspecção adequada aos casos ilegais, aponta para uma cada vez maior precariedade na protecção social da população, geradora de grave crise na Família e que potencia grandes tensões sociais e cada vez mais a discriminação e a exclusão.-----A tudo isto a Assembleia Municipal de Odivelas reunida em 16 de Dezembro de 2003, não pode ficar indiferente, exigindo do Governo as medidas adequadas à criação de mais e melhor emprego, formação contínua para todos os trabalhadores, maior apoio no desemprego e na doença, um combate sem tréguas à evasão fiscal e medidas efectivas de combate ao trabalho ilegal.-----Odivelas, 16 de Dezembro de 2003.”-----

A moção supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.-----

**Pela bancada do PSD**, foi entregue na Mesa, uma **Moção** sobre o “**Dia Internacional para Eliminação da Violência contra as Mulheres, instituído pelas Nações Unidas pela resolução 53/134 de 1999**”, que seguidamente se transcreve:-----

“No passado dia 25 de Novembro assinalou-se o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, instituído pelas Nações Unidas através da resolução 53/134 de 1999.----- Os números da violência doméstica são cada vez mais assustadores.----- Segundo um Estudo denominado “Os custos sociais e económicos da violência contra as mulheres” encomendado pela Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM), conclui-se que, entre as mulheres assistidas nos hospitais, mais de seis por cento foram vítimas de violência doméstica. Além disso, das mulheres que vão parar ao hospital por sofrerem maus tratos em casa, mais de um quarto (cerca de 28%), esteve internada mais de 24 horas. Em média, ficam internadas dois dias.----- Entre as mulheres inquiridas, cinco tiveram mesmo que ser operadas devido à violência que sofreram. Equimoses (22,5%), fracturas, hematomas e feridas são as lesões mais comuns.----- Em 2001, chegaram a registar-se três abortos na sequência da violência sofrida. De todas as mulheres agredidas, 4,6% ficaram com incapacidades físicas, chegando mesmo a registar-se três abortos na sequência da violência sofrida. De acordo com o mesmo estudo, cerca de 30% das mulheres vítimas de violência doméstica não contam ao médico que recorreram ao hospital por motivo de violência.----- Menos visíveis, mas igualmente incapacitantes, as marcas psicológicas da violência doméstica levaram um quinto das mulheres a consultar psiquiatras ou psicólogos.----- A perturbação emocional é o principal motivo deste acompanhamento clínico.-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Estas vítimas sofrem de medos excessivos, problemas do foro alimentar, comportamentos violentos face a outros.-----

De acordo com a Associação de Apoio à Vítima, em Portugal, morrem por mês cinco mulheres vítimas de maus tratos em casa. Uma em cada três é repetidamente mal tratada.-----

O retrato desta dramática realidade é traçado pela APAV com base nas queixas. Mas escondidos no silêncio ficam muitos outros abusos, maus tratos físicos, psíquicos, violações, etc.-----

Assim, a Assembleia Municipal de Odivelas reunida em 16 de Dezembro de 2003 delibera:-----

- repudiar todas e quaisquer formas de violência e discriminação exercida sob todas as mulheres;-----
- saudar o trabalho das Associações, e organizações não governamentais que têm tido um papel determinante nesta matéria, e fazê-lo através da instituição APAV que tem uma delegação no Município de Odivelas;-----
- apoiar as medidas governamentais que têm sido implementadas, nomeadamente o Novo Plano Nacional Contra a Violência Doméstica que vigorará até 2006, do qual se destacam as medidas de protecção às vítimas e à sua reintegração social.-----

Odivelas, 16 de Dezembro de 2003.”-----

A Moção foi admitida à discussão por Unanimidade.-----

Pelas 15h40m, o Deputado Municipal Francisco Pereira, da bancada da CDU, propôs a interrupção dos Trabalhos para análise dos documentos apresentados, tendo esta sido aceite pela Mesa da Assembleia Municipal.-----

Às 16h05m foram retomados os trabalhos.-----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu posse, pela bancada do PS, ao Senhor Abel Carvalho Bernardo enquanto Deputado Municipal, em substituição de Carlos Alberto Fortes Ribeiro.-----

Usaram da palavra, no âmbito da discussão do Voto Congratulação supra mencionado, os seguintes Deputados Municipais:-----

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

“Este voto de congratulação no nosso entendimento, é um voto que por um lado omite todo o trabalho feito anteriormente, e o muito trabalho que foi feito para se chegar a este momento de assinar este concurso. Por outro lado, tem objectivos de elogio político ou partidário com o qual nós não estamos de acordo. E como é sabido nós estamos completamente contra, a gestão privada que está prevista para este hospital. --

Nós iremos votar contra este voto de congratulação, precisamente por estas razões, ou omite o trabalho realizado anteriormente, e tem fins políticos ou partidários de elogio político ou partidário, e em relação ao modelo de gestão é aquele que nós consideramos completamente inadequado. Aquele que nós consideramos adequado é a gestão pública.”-----  
-----  
-----

Colocado à votação o **Voto de Congratulação** foi **Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD e CDS/PP e os votos contra da bancada da CDU.**-----  
-----

Usaram da palavra, no âmbito da discussão da Moção sobre o “**Flagelo da Sida**”, os seguintes Deputados Municipais:-----  
-----

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----  
-----

“Relativamente a esta Moção, nós gostaríamos de referir o seguinte: Parece-nos que esta datação que é feita, não corresponde á realidade, ou seja, a questão da Sida vai muito para lá dos últimos dois anos, e parece-nos que estar aqui a colocar uma datação deste tipo, é prejudicial à discussão da própria questão em si, e da abordagem da temática da Sida. Parece-nos que deveria ser retirada. Consideramos também que a seguir ao quarto parágrafo, nós propúnhamos que fosse incluído um parágrafo que diz o seguinte: - “Contrastando com esta atitude, saúda-se todo o trabalho que neste domínio tem vindo a ser levado a cabo pela Câmara Municipal de Odivelas, em especial o programa troca de seringas e o programa que se tem desenvolvido ao nível da prevenção precoce junto das camadas mais jovens”. O nosso objectivo com a introdução deste parágrafo é apenas este: É no fundo, estabelecer o contraste entre aquilo que tem sido a intervenção Municipal, com aquilo que tem sido a intervenção a nível Governamental relativamente a esta área.”-----  
-----  
-----

**João Rego de Carvalho**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----  
-----

“Penso que a questão da Sida, é um assunto de tal maneira importante, que mereceria uma abordagem e um tratamento a nível de uma Moção, que fosse um pouco mais precisa. Porque de facto, fazemos uma



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Moção com questões gerais que não nos indicam às pessoas, eu por exemplo, não tenho as estatísticas na cabeça, mas gostava de ter algumas. Uma Moção deste tipo, que diz: -----  
“ Todavia, em geral os Países Europeus têm conseguido controlar os índices de contágio”. Eu acredito que sim, mas a que nível? Qual é a comparação que nós pudemos fazer disso em Portugal a nível de números? Depois há esta questão, que já foi salientada pela Sr. Deputada Fátima Amaral, que parece que efectivamente quer ligar um pouco a questão daquilo que se faz da Sida, com uma conotação negativa com o Governo do PSD, porque quando falo nos últimos dois anos, a Comissão Nacional de luta contra a Sida, presumo que seja a actual que está desligada das populações, desligada das populações porquê? E como?, O que é que deveria ter feito e não fez? Qual é a estatística em Portugal de aumento de casos de Sida? Onde é que isso está plasmado? E depois isso continua, “o Governo Português não se pode alhear deste processo.” É evidente que o Governo português é responsabilizado por toda a actividade que vai fazer ao longo do seu percurso, não só em relação às questões da saúde e da Sida, como em tudo. Mas isso vai ver-se no fim do mandato, portanto estar aqui a fazer uma conotação com a actividade do Governo, sem indicar números, acho isto um pouco pobre e completamente desadequado.-----

O PSD, não está em condições de votar favoravelmente esta Moção, porque de facto, há esta ligação que nós consideramos injusta contra o Governo. Um dos seus objectivos e do seu programa eleitoral, foi sempre a questão dos modos de combater a Sida. E por outro lado, também refiro que estamos no Concelho de Odivelas, e muito embora esta questão seja uma questão Nacional, saber números sobre o trabalho que se faz em Odivelas, que já foi aqui referido que é bom, mas isso também devia ser aqui referido. Se é assim, o PSD, não estará em condições de votar. “ -----

-----  
**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

-----  
“Relativamente a esta Moção, queria esclarecer que a bancada do PS, não teve de todo a ideia de qualquer ataque ao Governo. Os números são os que são, como sabem o dia um de Dezembro é o dia Mundial da Sida, os números vieram a público, o disparo de números do HIV em Portugal, é uma realidade factual. Quanto ao Governo Português, este ou qualquer outro, não tinha qualquer intenção, como calcularão se fosse para atacar o Governo teríamos tido uma atitude mais clara. Portanto, a ideia não seria essa. Dados são dados, factos, são factos. Neste momento, todos os indicadores que dão Portugal como o País da Europa que atingiu o maior número. O disparo foi gritante, como aliás foi na Toxicodependência, o que não se percebe. Nós percebemos que o ano é de contenção, nós entendemos que houve cortes que se fizeram também transversalmente, e por isso não tínhamos ideia de fazer qualquer ataque quando falamos do Governo, é do Governo no seu geral. Obviamente, que este Governo será julgado também por isso, o que para nós também é óbvio.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Admitimos perfeitamente que não votem a Moção, respeitamos perfeitamente essa vontade. Quanto à resposta à bancada da CDU, nós decidimos não aceitar a proposta de alteração, porque ela desvirtua o princípio e o corpo da Moção.”-----

Colocada à votação a moção supra mencionada foi **Aprovada por Maioria, com os votos a favor da bancada do PS e com os votos contra das bancadas do PSD e do CDS/PP e abstenção da bancada da CDU.**-----

Pela Deputada Municipal, **Fátima Amaral**, da bancada da **CDU**, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve:-----

“As razões da nossa abstenção prendem-se com o facto, de considerarmos que pese embora o facto, de esta questão da Sida ser uma questão de extrema importância, e de no nosso País atingir aspectos que se podem considerar alarmantes, não deixa de não ser verdade que estando nós a discutir este assunto neste Órgão, a Moção teria tido mais rigor se a nossa proposta tivesse sido considerada. Ou seja, se ela retratasse a atitude contrastante que tem existido entre a intervenção do Município nesta área, com a intervenção da Administração Central.”-----

Usaram da palavra, no âmbito da discussão da Moção sobre **“Ano Europeu das Pessoas com Deficiência”**, os seguintes Deputados Municipais:-----

**Fernando Baptista** , pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Queremos fazer aqui um reparo acerca desta Moção sobre o ano Europeu das Pessoas com Deficiência, que é o seguinte: Não concordamos muito, ou seja, discordamos um pouco do parágrafo no qual se afirma:- “ao chegarmos ao fim pudemos dizer que muita coisa mudou relativamente á deficiência, sobretudo no tocante à sensibilização da sociedade para a efectiva mudança de atitude face a esta problemática”.----- Todos nós estivemos atentos principalmente ás comemorações oficiais com alguma pompa e circunstância, e também tivemos conhecimento das declarações e do comportamento, face a essas comemorações por parte de algumas Associações, nomeadamente da Associação de Deficientes Portugueses, etc., E parece-me que os progressos não foram tão acentuados como este parágrafo induziria, ou induzirá em erro. ----- Se olharmos para o Município, e para todo o lado praticamente, em tudo quanto diz respeito á sociedade portuguesa as barreiras arquitectónicas continuam. Tudo aquilo que afinal, que quer a legislação Comunitária, quer a Portuguesa, designam parece que não conseguimos levar por diante esse grande



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

objectivo, que era de facto, contribuir para que os deficientes tivessem uma vida melhor, neste caso na sua relação com a sociedade, com os serviços públicos, etc. -----

Por outro lado, também fazemos depender o nosso voto favorável principalmente no parágrafo que diz o seguinte: “ Neste âmbito a Câmara Municipal de Odivelas”, o que nós propúnhamos, era que tivesse a seguinte leitura no parágrafo 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e se não estou em erro 6º, em que ficaria quanto a nós, porque não faz sentido que se mencione Câmara de Odivelas e depois se destaque este ou aquele Departamento, esta ou aquela Divisão. O que me parece que estaria correcto seria neste âmbito: “ A Câmara Municipal de Odivelas, levou a cabo todo um conjunto integrado de iniciativas, etc.”-----

Se os proponentes estiverem de acordo que se faça esta pequena rasura, daremos o nosso voto favorável, caso contrário, teremos que ponderar face á resistência, não digo obstinada, por parte dos Srs, subscritores.“-----

O Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Apesar desta dualidade de critérios da bancada da CDU, a bancada do PS, aceita a proposta apresentada.”-----

Colocada à votação a moção supra mencionada foi **Aprovada por Unanimidade**, com as alterações propostas pela bancada da CDU que seguidamente se transcrevem:-----

No parágrafo onde se lê:” Neste âmbito, a Câmara Municipal de Odivelas e os seus Departamentos e Divisões, nomeadamente a Divisão de Assuntos Sociais, levaram a cabo....” deve ler-se:” **Neste âmbito, a Câmara Municipal de Odivelas levou a cabo ....**”-----

Usaram da palavra, no âmbito da discussão da Moção sobre “**Trabalho e o Desemprego**”, os seguintes Deputados Municipais:-----

**João Rego de Carvalho**, pela bancada do **PSD**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“ A questão da taxa de desemprego é uma questão que está sempre intimamente ligada com o crescimento, ou não da economia. É evidente que as dificuldades a nível da Europa são patentes, a União Europeia tem vivido uma crise bastante ampla, temos visto aquilo que tem constituído a discussão a nível da Europa em



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

relação aos problemas que a afectam. É evidente que Portugal tanto mais como País não só integrado, mas também em grande parte reflectindo os problemas que a Europa tem, nomeadamente a nível da economia, terá que ter algum reflexo em relação a isso. A questão da taxa de desemprego esteve sempre ligada a esses factores e nunca pode ser desligada deles. Uma coisa é certa, este Governo talvez único na Europa está a preparar e a incentivar medidas nomeadamente ao nível do crescimento económico, do controle do défice que vão permitir que esta questão da taxa do desemprego, nos possa trazer outros números muito brevemente.-----

Por isso acho injusto e continuo a utilizar este termo, que esta questão não seja vista neste horizonte e com estas nuances. Principalmente porque algumas das questões que são aqui focadas, são precisamente aquelas em que o Governo e a Assembleia da República atacou, nomeadamente o novo Código do Trabalho que muita gente não conseguiu ler até ao fim nem em pormenor. Dou um exemplo: Em relação à formação é um dos Códigos mais evoluídos da Europa, é talvez um dos primeiros códigos da Europa que têm formação certificada obrigatória que obriga as empresas muito mais do que acontecia no regime anterior, a ter períodos obrigatórios de formação, que em relação ao incentivo ao emprego coloca taxas de desconto para a segurança social nos casos dos contratos a prazo, passarem de um determinado elemento que têm desenvolvido programas e estão plasmados no código de trabalho, apoios ao primeiro emprego e aos desempregados. É um conjunto de medidas que precisamente no momento em que o Governo as aplicou e que entrou em vigor um novo Código de Trabalho, parece-me um bocado desajustado estar a falar em questões para as quais já existe o remédio, e que portanto, concerteza que em 2004 e em 2005, vão dar frutos. Nesse aspecto, e com este tipo de afirmações que esta moção se faz, nós provavelmente vamo-nos abster.”-----

**Fernanda Franchi**, pela bancada do **PS**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Gostaria de perguntar se a percentagem de seis, ponto 3 indicados pelo INEM, é algum número que esteja no pensamento, ou alguma coisa que nós tivéssemos inventado. É que contra factos não há argumentos, o desemprego é efectivamente 6.3, ponto final. Relativamente às medidas que o Governo tem em mente trazer á luz do dia, não sei, não faço futurologia não posso imaginar que medidas é que o governo está neste momento a tomar, e se elas não são do conhecimento público.-----

Relativamente á formação, não digo que não tivessem sido implementadas algumas medidas relativamente à formação. O que eu afirmo, é que é desejável que haja formação contínua para todos os trabalhadores cada vez mais. E cada vez melhor. Isto para que, os trabalhadores possam estar de alguma forma protegidos contra um possível desemprego. Acho que aqui não podemos estar em desacordo, e o Sr. Deputado concerteza que não está em desacordo.-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

Relativamente á taxa social agravada, o Governo efectivamente tem essa medida. Agora eu pergunto, e ponho aqui o meu grande ponto de interrogação. É que uma coisa são as medidas que vêm a lume, e vem em letra de forma, e outra coisa são as inspecções que são feitas. É que agora as inspecções que são feitas, como por exemplo eu refiro aqui: ao emprego precário; aos contratos a prazo; aos abusos que há, eu não vejo a Inspeção Geral de Trabalho, neste momento estar activa ou trazer alguns números a lume dizendo que foi fazer inspecção ás empresas nesse sentido. É isso que eu acho que se deve fazer. Do mesmo modo o combate à fraude fiscal, creio que todos nós estamos de acordo. Eu não percebo qual é a sua dúvida, dúvidas todos nós podemos ter. Desculpe Sr. Deputado, mas ainda não mencionou nada que nós nesta bancada não estivéssemos de acordo.” -----

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“É só para referir que o retrato das medidas que estão a ser tomadas pelo Governo, e que o Sr. representante do PSD há pouco descreveu, estarão a ser aplicadas noutra País qualquer, que não no nosso. Porque o que se passa no nosso País, é o aumento crescente quase diário do desemprego. Não apenas dos trabalhadores que vêm constantemente as empresas a fechar. Nós aqui no nosso Concelho ainda há bem pouco tempo tivemos sérios problemas nas confecções, temos a Cometna na situação em que está. Há portanto um conjunto de empresas que estão de facto a perder postos de trabalho, para além de grandes empresas como a Sorefame e outras que se conhece exactamente o que vai acontecer. Sabemos também o que se passa com os jovens que terminam os seus cursos e não têm colocação no mercado de trabalho. E sabemos também o que se passa com muitos pequenos comerciantes, e micro empresas e empresários, que em função da política económica do Governo de aperto aos pequenos empresários está também a conduzir para situações em alguns casos de desemprego, e situações desesperantes. É que por detrás dos números e das conversas que temos aqui, existem situações dramáticas no nosso País. E não há números nem percentagens que possam pôr de parte esta situação dramática que os portugueses vivem hoje. Não é por se elogiar o Governo, muito menos o Código de Trabalho que só vai ter repercussões ainda mais negativas nesta área, que se altera a realidade.” -----

A moção supra mencionada foi **Aprovada por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS e CDU com e as abstenções da bancadas do PSD e CDS/PP.-----

Usaram da palavra, no âmbito da discussão da Moção sobre “**Dia Internacional para Eliminação da Violência contra as Mulheres, instituído pelas Nações Unidas da resolução 53/134 de 1999**”, os seguintes Deputados Municipais:-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, proferiu a seguinte intervenção:-----

-----  
“Nós queríamos congratularmo-nos com esta Moção, que é parca relativamente a alguns dados que infelizmente são mais graves nalgumas situações dos que estão aqui. Posso dizer-vos por exemplo que um estudo há dois ou três anos que estive a consultar devido a um trabalho que tive necessidade de fazer, referiam-se cem mulheres recenseadas vítimas de maus tratos. Quando se diz recenseadas é evidente que a maioria não está. Obviamente, aqui só contemplaram algumas, faltam as que aparecem nos hospitais; na polícia; nos centros de saúde, etc.-----

Queremos congratularmo-nos por esta Moção, eu muito especialmente e concerteza toda a bancada e as mulheres muito em especial. E não posso deixar de vos dizer em jeito de humor que muito me congratulo pelo PSD, sem qualquer “parti pris”, como é evidente, aparecer com esta Moção. Queria apenas dizer-vos que há pesadas heranças que a longo prazo acabam por dar frutos.”-----

-----  
**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, proferiu a seguinte intervenção:-----

-----  
“Relativamente à moção, não deixa de ser curioso que simultaneamente hoje esteja a decorrer em Aveiro o julgamento de sete mulheres, um médico e dos seus companheiros, em resultado de penalização do aborto, não deixa de não constituir também uma violência, essa mesma penalização.-----

Mas isto é apenas uma curiosidade e penso que todos nós deveríamos trabalhar para que passe muito rapidamente a ser uma curiosidade histórica.-----

Relativamente a esta moção, gostaríamos de referir o seguinte: por uma questão de coerência relativamente ao que já tínhamos referido anteriormente na moção sobre o Flagelo da Sida, parece-nos que nas deliberações, a última que era sugerida: -----

“apoiar as medidas governamentais”, parece-nos que esta questão do governamental é redutor, consideramos que deveria ser colocado institucionais, porque as medidas não são apenas do Governo, relativamente a esta matéria, há medidas são do parlamento e portanto parece-nos que seria isto o correcto, isto é, medidas institucionais e não medidas governamentais.-----

Portanto a nossa sugestão é de facto que o PSD possa considerar a substituição desse termo.”-----

-----  
-----  
Colocada à votação a moção supra mencionada foi **Aprovada por Unanimidade**, com as alterações sugeridas pelas bancadas das CDU e do PSD, que seguidamente se transcrevem:-----

-----  
No parágrafo onde se lê: “Em 2001, chegaram a registar-se três abortos na sequência da violência sofrida.” foi eliminado, ficando a ler-se:” De todas as mulheres agredidas...”-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

No parágrafo onde se lê “apoiar as medidas governamentais” deve ler-se apoiar as medidas institucionais.”

-----

-----

Aberto o **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, usaram da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada do **PS**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

-----

“Minhas Senhoras e Meus Senhores-----

É de todos conhecida a história e a importância deste território actualmente demarcado como freguesia e classificado como cidade de Odivelas.-----

Com as suas lendas, com o seu património histórico, com a sua doçaria (de que é mais conhecida a marmelada), com a sua riqueza cultural, Odivelas foi gradualmente passando de povoado rural a urbe periférico da capital, a cidade e, mais recentemente, a sede de Concelho, com crescente vida própria, ainda que sofrendo influências da antiga condição de periferia de Lisboa. -----

Falar de Odivelas é falar do Mosteiro, é falar do Instituto, (ou das meninas de Odivelas), é falar da marmelada, é falar do Rei D. Dinis e da sua Rainha Santa Isabel. É também, nos tempos mais recentes, falar do Concelho (que integra a par de outras seis Freguesias com idêntico valor patrimonial, histórico e cultural), é falar das novas acessibilidades, de que destacava a extensão da Linha Amarela do Metropolitano. Mas falar de Odivelas é também falar da vida dos odivelenses, das suas origens, da sua diversidade ética, social e cultural, do seu dinâmico movimento associativo essencial ao equilíbrio harmonioso da sociedade.---

E aqui cabe uma referência especial a uma das colectividades mais marcantes de Odivelas, intimamente ligada à sua história, criada com a vontade e o sacrifício das suas gentes, sobrevivendo a inúmeras dificuldades, graças ao apoio dos Odivelenses, recuperando forças e relançando a sua actividade com inegável impacto no seio da nossa população e no prestígio da Cidade e Freguesia de Odivelas e do próprio Concelho de Odivelas. Refiro-me ao Odivelas Futebol Clube.-----

A génese do Odivelas Futebol Clube, assenta na vontade de um grupo de rapazes que, em 1939, num período conturbado e difícil, em plena 2ª guerra mundial, tomou a iniciativa de fundar o “Odivelas Futebol, Futebol “Os Gatinhos”. -----

Em 1945 punham fim à sua actividade, mas nesse ano outro grupo de fundadores retomou a sua ideia, já com a designação oficial de Odivelas Futebol Clube. -----

Desde o seu nascimento, o clube foi vivendo das suas contribuições sociais, da carolice, da imaginação e do sacrifício de dirigentes e atletas, num estilo justamente apelidado de “amor à camisola”. É conhecida a angariação de fundos através da “exploração” de uma mesa de matraquilhos em pleno largo D. Dinis, ou da



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

venda na sede, então alugada, de licor (eduardino) adquirido numa das lojas da ginginha de Lisboa. É conhecida também a azáfama de quem se deslocava à capital em camioneta da Arboricultora, para alugar equipamento, que rapidamente tinha que ser devolvido para não ter que se despende mais dinheiro.-----

As garrafinhas de sumo eram os prémios normalmente oferecidos aos jogadores como recompensa pelas vitórias obtidas. -----

Esses factos podem hoje não passar de meras curiosidades de algumas pessoas, mas foi essa tenacidade e dedicação de muitos odivelenses que permitiu consolidar o clube.-----

São hoje outros os actores da sua vida. Porém, a tenacidade, a dedicação do clube e à terra, mantém-se felizmente com o mesmo espírito. -----

Com esse espírito se mantém a ideia e se criam projectos que, no diferente contexto da realidade actual, devem continuar a merecer o carinho e o apoio de todos. Ao Município cabe observar com atenção a história, os valores, os feitos, as dificuldades e a importância de tal colectividade. Ao Município cabe, certamente, encontrar as formas de apoio eficaz que contribuam para perenizar este polo aglutinador de uma grande fatia da nossa população, com especial relevo para as camadas juvenis.-----

O complexo desportivo do Odivelas Futebol Clube está paredes meias com a recente urbanização de Porto Pinheiro. Os acessos, ainda não estão concluídos e sujeitos à circulação de máquinas e viaturas pesadas ou servindo de estaleiro das obras, apresentam situações de grande risco para quem ali circula. Não há ainda transportes públicos que sirvam os utentes daquele complexo. Não há ainda iluminação pública, o que dificulta a circulação das pessoas e cria um clima de insegurança aos atletas e a quem se desloca aquele equipamento. Por estranho que pareça, o posto de transformação da EDP para a nova urbanização só está previsto para a sua 2ª fase, deixando o complexo sem iluminação adequada.-----

São problemas que carecem de atenção do Município e de urgente resolução.-----

Minhas senhoras e meus senhores,-----

O Odivelas Futebol Clube tem vários projectos para o desenvolvimento da sua actividade que, no geral, se afiguram como aspirações legítimas e merecem o estudo por parte do Município. Sem pretender aqui exercer qualquer influência ou perspectivar decisões, cabe no entanto apelar aos Departamentos próprios da Câmara Municipal a ponderação das medidas que o Odivelas Futebol Clube projecta para o futuro, como sendo a criação de escola de futebol "OFC", o OFC Comercio e Serviços, a Odivel-Med, a clinica com serviços de fisioterapia e Psicologia, Lavandaria, Estação de Serviço, Cresce e Infantário, Health Club.-----

Projectos que, com a intervenção dos seus responsáveis, têm como objectivo não só permitir um maior desenvolvimento do Clube como prestar serviços a outras Entidades a população de Odivelas. -----

O Odivelas Futebol Clube tem no seu palmarés um positivo registo de sucessos.-----

No futebol, nos campeonatos distritais, em taças de honra, em escolas, não esquecendo o titulo de Campeão Nacional da 3ª Divisão Sénior na época 92/93 e a disputa na corrente época, do campeonato Nacional Feminino Sénior pela Associação de Futebol de Lisboa.-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

Mas também de outras modalidades tem vindo títulos. No atletismo, por exemplo, Campeão Nacional de Corta Mato Feminino em 1994 e, no ano seguinte, Campeão Nacional de Corta Mato Juvenis.-----

Uma colectividade não se mede só pelos seus sucessos em competição, mas também pelo desenvolvimento que imprime no seu meio. E aqui o Odivelas Futebol Clube continua a merecer uma referência especial. Acarinha as modalidades de corfebol, de atletismo, de artes marciais, como o taekwon do, do Hapkido-Kum, o karaté, o judo, o kick-boxing, a capoeira, como também a ginástica, a dança e o xadrez, movimentando cerca de setecentos atletas.-----

As actividades desenvolvidas nos três campos de futebol são cada vez mais frequentes, mesmo por utilizadores de fora da freguesia de Odivelas e do próprio concelho. -----

Minhas senhoras e meus senhores reconhecendo o trabalho meritório desenvolvido pelo Odivelas Futebol Clube, na Freguesia de Odivelas mas com efeitos que saltam as fronteiras do próprio Concelho, é legítimo apelar à Câmara Municipal de Odivelas que encare esta colectividade como um meio fundamental para o desenvolvimento harmonioso da nossa sociedade, que merece o carinho e o apoio das Entidades Oficiais nas quais naturalmente se inclui o Município de Odivelas.-----

Muito obrigado."-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Srª Presidente da Mesa da Assembleia -----

Sr. Presidente da Câmara Municipal-----

Srs. Vereadores-----

Srs. Deputados-----

Minhas Senhoras. Meus Senhores.-----

Venho aqui expressar o meu contentamento pelo facto da Câmara Municipal ter acolhido, e votado por unanimidade, o meu pedido de classificação das Fontes de Caneças, como Imóveis de Interesse Municipal. Naturalmente que se trata apenas da abertura do procedimento administrativo, mas, considero que estamos no bom caminho para levar o IPPAR a aceitar a nossa pretensão que muito valorizará o património do Município e, honrará a história cultural do povo e da Vila de Caneças.-----

Um outro assunto que pretendo colocar ao Sr. Presidente da CM, é o seguinte:-----

Tive conhecimento que o Sr. Presidente efectuou uma reunião alguns dias atrás, com a Comissão do Poder Local, entre outros convidados, a propósito do Plano Director Municipal.-----

Até aqui tudo bem! Mas a questão que lhe coloco é que nem todos os presidentes de Junta de Freguesia fazem parte dessa Comissão e, tratando-se do PDM, naturalmente que é uma matéria que interessa a todas as freguesias.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Por esse motivo sinto que houve um défice de informação á Junta de freguesia que aqui represento.-----  
A questão que lhe coloco é a seguinte: Como posso eu obter as informações que o Sr. Presidente disponibilizou sobre este importante documento municipal?-----

Sr. Presidente,-----

Com as enxurradas de 10.11.03 a Ribeira dos Castanheiros que antes estava a esgotar mal, na entrada da Rua, junto à RL, ficou completamente entupida. Chamados os SML, Bombeiros e Protecção Civil, os bombeiros naturalmente, nada puderam fazer, os SML inspeccionaram o local e disseram-nos que era com a CMO; chamado o Departamento do Ambiente e das Obras Municipais, ambos afirmaram que a responsabilidade indicava pertencer aos Serviços Municipalizados.-----

Enquanto isto, a população sofria com a situação, visto não ter grandes alternativas. Novas instâncias junto do DOM, consegui que os técnicos se deslocassem ao local e exigi que o assunto fosse resolvido, antes que fosse esclarecida a responsabilidade. Era um assunto que logo se veria.-----

Um mês depois foi um empreiteiro ao local, abriu a rua no sitio do entupimento e resolveu parcialmente a situação.-----

Pergunto: Não seria mais sensato que este trabalho fosse feito logo que o caso aconteceu, evitando muitas reclamações, justas reclamações e impedimento de irem às aulas muitos alunos que tinham obrigatoriamente de passar por ali.-----

A população que reside em São Carlos e os utentes do Centro de Saúde mereciam mais respeito e maior sensatez na resolução de um caso que até não era difícil de resolver.-----

Tínhamos assim evitado uma serie de contratempo e comentários algo desagradáveis de quantos, chegados ao local, só tinham duas opções: voltar para trás ou atravessar os 50 a 60 centímetros de altura de água nos dias que se seguiram à enxurrada de 10.11.-----

Sr. Presidente, proponho que no futuro estes casos sejam resolvidos de imediato e logo se estudam as responsabilidades a atribuir a este ou aquele serviço.-----

Armindo Fernandes.”-----

-----  
**Armando Ramalho**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

-----  
“Senhora. Presidente da mesa renovo os meus cumprimentos, Sr. Presidente da Câmara os meus renovados cumprimentos, a todos os Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Público em geral, Comunicação Social. Eu só venho aqui, porque considero que todos me merecem a mesma consideração, na verdade, na clareza e nos propósitos, e Sra. Presidente como sabe, a razão construi-se com uma sucessão de pensamentos e dados lógicos.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Portanto eu não quero deixar de expressar aqui as minhas razões na consequência do pensamento do acto lógico. Não estamos no café, não estamos em qualquer outro local, mas sim no local mais digno que o nosso Concelho tem, para exercermos o nosso direito de fazer política, e fazer política é informarmo-nos do que cada um acredita ser melhor para todos. Como no clima temos baixas pressões, temos altas pressões, não viveríamos bem só com altas pressões, como sabem precisamos de tudo um pouco e é neste intercâmbio entre baixas e altas pressões que se cria o bom clima e a vida na terra.-----  
Bom, para que o meu amigo Vereador Carlos Lérias não me diga que estou a dar uma aula de clima, voltamos ao que é essencial, o nosso deputado da bancada do PSD, o nosso amigo Luís Salmonete, no rigor que lhe conhecemos, indagou a mesa do rigor da transcrição da acta na parte que à minha pessoa dizia respeito. Não estou contra a explicação que a Sra. Presidente apresentou e que está explícito em acta e quanto às minhas desculpas e ao meu pedido, só lhe sei dizer que sou Socialista e que entendo e creio que a sua sapiência partidária lhe permitirá seguramente entender as razões ou a razão das coisas.-----  
Muito obrigado.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pela bancada do **PS**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Boa tarde Sra. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, estimados colegas, público.-----

Eu era para não intervir, mas ao mesmo tempo não quis que a minha experiência não deixasse de contar para outras pessoas. Eu tenho aqui uma questão para vos relatar que diz respeito à Junta de Freguesia da Pontinha.-----

Nós concorremos aos fundos sociais europeus para a formação de pessoal no programa foral e qual é o nosso espanto quando aqui há dias, depois de analisarem toda a nossa candidatura, recebemos uma carta CCDR, ainda vem lá o S das siglas, mas agora é CDR, em que nos dizem que o Fundo Social Europeu, Instituto de Gestão de Saúde Social Europeu, diz que as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia são órgãos do Município e das Freguesias respectivamente, não dispendo assim de personalidade jurídica pelo que não reúne as condições de acesso a apoios no âmbito do Fundo Social Europeu.-----

Claro que eu protestei, falei com toda a gente mas não consegui mover ninguém e tive que ir ao Registo Nacional de Pessoas Colectivas e fazer alteração da denominação da Freguesia da Pontinha, de Junta de Freguesia da Pontinha para Freguesia da Pontinha, porque a Junta de Freguesia não tem credibilidade junto do Instituto de Gestão Financeira.-----

E agora até aproveito para vos ler o que vou pôr na rua e mandar a todos os fornecedores e ao Município, e a toda a gente, o nº de Pessoa Colectiva e que diz assim: “ A Junta de Freguesia da Pontinha para efeitos



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

de formação aos seus funcionários concorreu aos Fundos do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu. De acordo com as directivas do referido Instituto são os Municípios e as Freguesias que podem concorrer aos respectivos fundos. Por indicação do Instituto de Gestão Financeira e Social Europeu, foi efectuada a alteração da denominação e do nº de Pessoa Colectiva no Registo Nacional de Pessoas Colectivas.----- Assim, a partir desta data, a denominação e o nº são os seguintes: Freguesia da Pontinha; nº 506803546.” É isto que nós tivemos que fazer para podermos beneficiar da formação dos funcionários, alterar a Junta de Freguesia que não pode concorrer aos Fundos Sociais Europeus, só Freguesia da Pontinha.----- E já agora, já que se falou no assunto, quero deixar a minha solidariedade às mulheres que estão a protestar em Aveiro e naturalmente contra a violência doméstica, também toda a minha solidariedade.”-----

-----  
**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

-----  
“PIDDAC – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E DESPESAS DE DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL-----

Este programa de investimentos abrange áreas da, Cultura, Educação, Formação profissional e Emprego, Saúde, Acção e integração social, Ambiente e revitalização urbana, Justiça, Desporto, recreio e lazer, Agricultura, Pescas, Indústria e energia, Comércio e Turismo, Transportes e Comunicações, Ciência e tecnologia, Qualidade ma Administração Pública, Segurança e Ordem públicas e Apoio ao Desenvolvimento Regional.-----

Conforme o seu nome indica, este é um plano da Administração Central, ou seja do Governo, e é ao Governo que cabe definir as opções a as prioridades. -----

Reconhecemos que nem sempre os critérios poderão ser perceptíveis, nomeadamente segundo a perspectiva de alguns autarcas.-----

É também evidente que para nós, PSD, a compreensão relativamente a certas medidas tomadas pelo Governo, é muito maior, como é compreensível.-----

Compreendemos que não seja esta a posição do Partido Socialista, que é o partido que é alternativa ao poder, e que não deseja valorizar as iniciativas do Governo.-----

Já não aceitamos as suas críticas que são feitas, de que este Governo, beneficiou os Concelhos do PSD.---

Mesmo só considerando os Municípios que assinaram recentemente o chamado ALO – Digital, e, excepto Odivelas, curiosamente todos do Partido Socialista, verificamos o seguinte:-----

Verbas em PIDDAC:-----

LOURES - 8.865-----

AMADORA - 8.101-----

V.F. DE XIRA - 6.340-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Também entendemos perfeitamente a posição do PCP, que estando sistematicamente contra tudo que este Governo faça, não é agora que iria mudar a sua postura.-----

E isto não quer dizer que não reconhecamos mérito e justiça nalgumas das suas propostas, só que o rol de reivindicações são irrealistas e não têm em linha de conta o País real, nem os meios disponíveis.-----

Para nós, o PIDDAC tem que ser visto de uma forma global, considerando os investimentos no nosso Concelho, mas considerando igualmente investimentos, que sendo efectuadas em Concelhos confinantes, têm manifesta influência no nosso Município.-----

Há grandes investimentos que se prolongam no tempo e sugerem uma imagem completamente distorcida se limitados a um determinado ano, ou a um determinado Concelho em comparação com os demais.-----

Começamos pela verba atribuída ao nosso Concelho, um milhão e cem mil euros dão para arrancar com duas obras, que são a extensão do Centro de Saúde em Olival Basto e a Escola EB 3/S em Famões.-----

Depois há igualmente uma verba de 464 mil euros para infra estruturas e equipamento escolar, que não é para desprezar.-----

Mas este aparente pouco investimento no nosso Concelho, e digo aparente, se compararmos com outros Municípios na Área Metropolitana de Lisboa, não tem em linha de conta o seguinte:-----

Os 50 milhões de euros que estão em PIDDAC, para a conclusão do Empreendimento Campo Grande/Odivelas, ou seja o Metro.-----

E o Metro, antiga aspiração dos Odivelenses, faz com que um salto qualitativo em termos de transportes, e vai originar uma mini revolução em termos de acessibilidades, com os respectivos acessos à CRIL e a reformulação da rotunda do Senhor Roubado e dos locais junto às novas estações em Odivelas.-----

Também, o IC 17, mais conhecido pela CRIL, vai ter importante desenvolvimento no início do segundo semestre do próximo ano, com o arranque da construção do troço, Pontinha – Buraca.-----

O início do fecho do Eixo Norte - Sul que futuramente irá retirar muito trânsito à Calçada de Carriche e consequentemente aliviar a entrada em Odivelas.-----

E não se esqueçam do Hospital de Loures, que vai servir igualmente o Concelho de Odivelas, e cujo lançamento do concurso foi assinado no passado dia 2.-----

É uma obra que não está em PIDDAC, a solução é outra e é conhecida de todos, e o que realmente interessa é que esteja ao serviço da população, e aqui louve-se o pragmatismo do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loures, que sendo do Partido Socialista, conseguiu com um Governo do PSD, aquilo que um Presidente da CDU não conseguiu com um Governo do PS.-----

Esta, é também uma obra emblemática, há muito reclamada e que colocará Odivelas a cinco minutos de distância desta importante unidade de Saúde, muito mais perto do que a maioria das Freguesias do Concelho de Loures.-----

Agora, digam lá honestamente, será que estas obras não têm nada a ver com o Concelho de Odivelas?-----

Não é verdade que estas iniciativas inscritas em PIDDAC, vão beneficiar o nosso Município?-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Tendo em conta estes importantes investimentos nas áreas das acessibilidades e transportes, que colocarão Odivelas no centro da Área Metropolitana de Lisboa, segundo as palavras do Sr. Presidente da Câmara, não faz sentido dizer que o Governo despreza Odivelas.”-----

**Raquel Rodrigues**, pela bancada da **CDU**; apresentou uma **Recomendação sobre a Utilização do Papel Reciclado nos Serviços do Município**, que seguidamente se transcreve:-----

“Considerando que o Estado, nos seus vários níveis e serviços, tem particulares responsabilidades na crescente aplicação das designadas boas práticas ambientais e no desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade e cidadania, aferíveis não só pela prática mas também pelo exemplo, impõem-se que proceda de forma coerente com os princípios da política dos 3 Rs que enuncia, divulga e aos quais deu força de Lei.-----

Considerando a elevada quantidade de papel que os Órgãos do Município de Odivelas diariamente consomem no funcionamento dos seus múltiplos serviços e tendo presente os impactos ambientais resultantes do processo de fabrico de papel (consumo de matérias primas – em particular, árvores – de energia e água) possíveis de evitar ou reduzir através da generalização do uso de papel reciclado.-----

Considerando a evolução que nos últimos anos se tem registado – quer ao nível dos meios técnicos (fotocopiadoras, impressoras, faxes, etc.) quer ao nível da própria qualidade do papel reciclado – que permitiu remover algumas barreiras quanto à utilização de papel reciclado e tornou a sua utilização inofensiva do ponto de vista da qualidade e do tempo de trabalho, como demonstra a experiência na Assembleia da República, que desde há cerca de 6 anos, utiliza, em todos os seus serviços, exclusivamente papel reciclado.-----

Os eleitos da CDU, na Assembleia Municipal de Odivelas, propõem a aprovação da presente recomendação, no sentido de que a Câmara Municipal:-----

- 1- Passe a proceder à aquisição de papel reciclado e à sua crescente utilização nos serviços do Município;-----
- 2- Separe e encaminhe todo o papel utilizado por forma a que este seja reciclado;-----
- 3- Proceda a uma vasta campanha de informação e sensibilização junto dos serviços acerca das razões pelas quais este procedimento deve ser adoptado.-----

Odivelas, 16 de Dezembro de 2003 “-----

Seguidamente **Raquel Rodrigues**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

“Quereria também fazer uma intervenção acerca das Escolas da Freguesia de Odivelas.-----  
Na Freguesia de Odivelas a situação de excesso de lotação das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, é preocupante e exige que sejam tomadas medidas pelo Município. Praticamente todas as Escolas se encontram na situação de terem alunos em horário normal acumulado em regime duplo, o que leva a situações em que grande parte dos alunos ou só tem aulas de manhã ou só tem aulas de tarde.-----  
Nalgumas escolas funcionam ATL, cada vez mais condicionadas por parte de espaço, já que só podem ocupar com actividades as salas que estão sem aulas e há mesmo escolas onde o excesso de lotação não permitem espaço para ATL. Com o aumento explosivo das novas Urbanizações como pensa a Câmara resolver este grave problema? para onde vão estas crianças? Como é, em que prazo se resolvem as questões actuais de lotação?”-----

-----  
**Domingos Tomé**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

-----  
“Senhora Presidente da Assembleia, restantes membros da mesa, Senhor. Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, digníssimo público, comunicação social presente, em primeiro lugar queria dizer que estava na expectativa quando vi vir aqui o Senhor Presidente da Junta de Caneças, e que está aqui abordar-se algumas situações que eu pensava enumerar, infelizmente isso não aconteceu. Ora sendo eu carcense, também sei que a Freguesia de Odivelas dentro do aspecto do Concelho, é uma Freguesia periférica já na ponta, no entanto penso também que algo deve a ser feito por aquela Vila e passados que são dois anos de mandatos para não defraudar os cerca de 14 mil habitantes da Freguesia de Caneças.-----

Assim desejava endereçar algumas perguntas ao Presidente da Câmara e que passo a dizer. Gostava de saber o que se passa em concreto numa situação que existe, foi licenciada uma loja LIDL em Caneças e tanto quanto penso, estava nas traseiras da loja em todo o projecto deveria ter sido asfaltada aquela rua pela empresa, assim como os candeeiros estão lá e nunca deram luz, o que se passa em concreto?-----

Há outra situação, não sei se o Sr. Presidente já viu, e que está em perigo, é um candeeiro do lado do parque de estacionamento, tem cerca de 20% de inclinação, não sei se está à espera que o candeeiro caia em cima de alguém para então depois chorarmos ou resolver a situação.-----

Também gostava de perguntar para quando a sinalização vertical, controlador de velocidade na estrada nacional 250 para se evitarem os vários acidentes que têm ali ocorrido.-----

Gostava também de saber de quem é a responsabilidade da colocação das placas indicadoras de aproximação da passagem de peões e que em praticamente toda a Estrada Nacional 250, dentro do perímetro de Caneças, estão em cima da própria passadeira. Isto tem como resultado o que vem



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

acontecendo quem não conhece a estrada, quem não conhece a localidade, só dá por isso quando se aproxima, inclusive ainda há três semanas houve um atropelamento grave numa das passadeiras.-----  
Gostava também de perguntar de igual modo para quando a colocação, embora sabendo que a Estrada Nacional 250 é do Instituto das Estradas de Portugal, a colocação de um traço contínuo junto às bombas da Ti Saloia com descontínuo para saída, portanto paralelamente para evitar choques frontais que ali têm acontecido.-----

Também gostava de saber e já alertei várias vezes para este facto, para quando em toda a Estrada Nacional 250 e 252 e após o asfaltamento os operadores do subsolo procedem ao levantamento das respectivas tampas para não acontecer o que está a acontecer, manobras perigosas dos automobilistas, quando se apercebem da aproximação, ou então as pessoas que vão nos passeios, levarem autênticos banhos de água, que está acumulada dentro dos buracos.-----

Gostava de saber também, e isto não sei se será da responsabilidade da Junta de Freguesia, existem períodos de tempo imensos em que as lâmpadas dos candeeiros de iluminação pública da freguesia estão fundidas e não há meio de serem substituídas.-----

Também tive a desagradável surpresa de ver na informação da Câmara de muros instáveis em Caneças, havia 0 em Caneças, queria perguntar para quando a resolução do muro da Rua dos Canteiros (?) e junto ao depósito da água, nos Campos de Caneças, que qualquer dia caiem, e então aí vai haver uma desgraça.-----

Também como contribuinte, pago o meu imposto municipal sobre veículos, eu e todos os cidadãos, não gostava nada de ver acontecer o que já me aconteceu a mim, andar a contribuir para oficinas na reparação de suspensão e jantes e colocar pneus porque as estradas da Freguesia de Caneças e algumas do Concelho em geral estão uma autêntica miséria a nível de asfaltamento e caímos em buracos e não damos por isso.-----

Há uma outra situação, que li numa entrevista do Senhor Presidente da Câmara de Loures, (que ao mesmo tempo, quanto sei é Presidente dos Serviços Municipalizados e temos também Administradores naquele Concelho) é a questão dos arrombamentos que neste momento estavam a fazer. Quando há um arrombamento, que substituíam na rua toda, portanto o respectivo tubo, porque havia economia de custos e que se resolvia a situação de uma maneira, isso se for noutro lado qualquer, em Caneças não acontece. Rebentamentos contínuos e é só no bocadinho que rebentou e daí a quinze dias ou três semanas, esta logo aconteceu.-----

Perguntamos também, possuindo os Serviços Municipalizados de Loures, máquinas para cortar o alcatrão, qual a razão porque as máquinas que chegam para proceder ao arranjo dos arrombamentos, arrancam o alcatrão todo de qualquer maneira ficando o pavimento logo todo estragado, deteriorado ou em miserável estado.-----



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

Queria também perguntar de quem é a responsabilidade do lamentável estado de asfaltamento da Rua do Pinhal Verde e porque não se accionou a garantia bancária, se ela existe ou existiu. E qual a solução a dar à impensável situação da nova urbanização que está na Rua Fria, com aquele lancil que foi posto junto à estrada e que poderia ser fomentador de vários acidentes.-----

Por último gostava de saber para quando a construção das alamedas norte e sul, tabuladoras e descongestionadoras de trânsito, bem como da reabilitação da zona histórica?-----

Mais coisas haveria a dizer, mas por agora fico por aqui. Muito obrigado.”-----

-----  
**José Gomes**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

-----  
“Num momento em que os vários terrorismos, sejam eles de Bin Laden, Ariel Sharon, George Bush ou Saddam Hussein, voltam a estar na ordem do dia pela captura deste último e enquanto aguardamos pela prisão e julgamento de outros, é bom não esquecermos o terrorismo social praticado bem aqui, em território português, de que são alvo preferencial os trabalhadores.-----

Depois do congelamento de salários, do assalto à aposentação, do famigerado trabalho codificado e de muitas outras malfeitorias, este governo de pesadelo que nos caiu em sorte prepara-se para castigar ainda mais aqueles que se atrevam a adoecer ou a cair no desemprego que o governo tão empenhadamente promove, reduzindo substancialmente os respectivos subsídios.-----

Realmente, para estes governantes, os trabalhadores são uns malandros.-----

Com condições de trabalho que são a maravilha que se vê, só adoece mesmo quem quer. Com a oferta de emprego existente, só não trabalha quem é preguiçoso. Por isso, pensarão os iluminados ministros e anexos, castigando os prevaricadores doentes e desempregados, temos mais uma bela área para a contenção da despesa com vista à satisfação do sacrossanto pacto de estabilidade.-----

E para que a contenção das despesas atinja a sua plenitude, trabalha-se arduamente para entregar a privados a gestão dos hospitais, como parece ir suceder com o futuro hospital de Loures. Quanto maior for a doença, claro está, mais dinheiro se vai buscar aos bolsos de quem trabalha.-----

Entretanto, a fraude e a evasão fiscal continuam de bela saúde e emprego garantido. E os preços de produtos básicos e essenciais têm os seus aumentos garantidos e alguns já anunciados.-----

Resta-nos a certeza de que o povo português percebe cada vez mais o logro em que caiu ao acreditar nas falsas promessas que lhe fizeram em tempos de caça ao voto e, mais cedo do que tarde, vai querer acordar do pesadelo e dar as respostas necessárias. -----

Odivelas, 16 de Dezembro de 2003.”-----  
-----  
-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

-----  
**Manuel Torres**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

-----  
“Muito obrigado Senhora Presidente, começo por cumprimentar a Mesa na Pessoa da Senhora Presidente, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Eleitos Municipais, Excelentíssimo Público e Comunicação Social.-----

Nós não podíamos deixar de referir e deixar passar esta situação, uma situação anómala que existia desde o início deste órgão, a Assembleia Municipal e estou-me a referir concretamente ao seguro de acidentes pessoais dos Eleitos Municipais.-----

Venho portanto com esta intervenção breve que a nossa bancada se regozija por ter sido ultrapassado e por termos ficado no mesmo âmbito dos Eleitos das Juntas de Freguesia e do Executivo da Câmara, portanto e todos nós fomos absorvidos pela realização de uma apólice de seguro de acidentes pessoais em que nós estamos também com mais segurança para podermos desenvolver o nosso trabalho neste órgão e nesta assembleia municipal, era isto que eu queria referir e deixar a gratidão por termos ficado equiparados aos outros órgãos executivos.-----

Muito obrigado.”-----

-----  
**Pedro Martins**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

-----  
“Como é a minha 1ª intervenção permita-me que comece por cumprimentar a Senhora Presidente da Assembleia e os restantes Elementos da Mesa, Senhor Presidente da Câmara Municipal e restantes Vereadores, Eleitos Municipais, estimado público e comunicação social presente.-----

Nesta minha primeira intervenção e pedi a palavra para levantar aqui algumas questões que visualizamos no Concelho de Odivelas e vou começar por algumas questões que visualizamos no Bairro da Codivel e apelava a maior atenção para estes casos, nomeadamente do executivo desta Câmara Municipal. E a questão centra-se com a queda de um muro, por ridículo que pareça já não caiu no início deste Inverno mas já no Inverno passado. E eu digo por ridículo, porque estamos a falar de um muro com 50 cm de altura e 2 ou 3 m de comprimento, portanto obviamente é uma obra de fácil realização que não tem grandes custos acrescidos mas que de facto está a trazer grandes transtornos à população da Codivel e porquê? Porque se situa à frente de prédios de habitação e ao lado de um jardim infantil. Portanto para terem uma ideia já a própria população por iniciativa própria colocou uns estrados de madeira por forma a que para entrar em casa e para se deslocarem ao jardim infantil não tenham que passar por um autêntico rio de lama.-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Eu portanto chamava a atenção para esta questão, tem sido uma questão que se tem vindo a prolongar no tempo e que passa com uma intervenção de certa forma simples e rápida em que o problema facilmente estará resolvido. Para uma melhor identificação este muro situa-se junto à Rua Tomás António Gonzaga também ainda na Codivel, está-se a proceder, eu não tenho muito bem a certeza, que a intervenção está a ser feita, mas nos postes de alta tensão e que infelizmente ainda tenham de existir no Bairro da Codivel, foram alvo de uma intervenção, eu sinceramente esperei que fosse para proceder ao enterramento das linhas, mas infelizmente não e temo que antes pelo contrário, tivesse sido colocado e foi colocado ainda mais equipamento nas linhas.-----

Eu portanto solicitava algum esclarecimento sobre esta matéria, nomeadamente, haver um aumento da tensão naqueles postes, uma retirada ou que tipo de intervenção é que se está lá a fazer? De qualquer forma deixava aqui a opinião da bancada, que o ideal era de facto o mais célere possível pudesse proceder era um enterramento das linhas.-----

Uma outra questão que eu queria aqui levantar está relacionada com os MUIPI'S já algum tempo colocados pela força política CDU, um pouco por todo o concelho, mas eu vou-me referir unicamente à freguesia de Odivelas. E queria dizer antes de mais, que não me choca a colocação dos MUIPI'S não é contra isso que vinha aqui falar, agora venho falar relativamente à sua colocação que está a causar alguns transtornos à população nomeadamente dois deles situados nas Patameiras e situados no cruzamento do Centro Comercial Oceano onde nomeadamente já houve embates com viaturas muito por força que um dos suportes do MUIPI'S está situado na estrada e portanto eu apelava também para que se tomasse algumas medidas relativamente a isto, questionando também na pessoa da Senhora. Presidente da Assembleia qual é o entendimento e o enquadramento legal que o executivo da Câmara Municipal faz deste tipo de MUIPI'S.-- Por último queria-me referir às obras em sentido lato que se estão a realizar e que se perspectivam vir a ser realizadas a médio prazo no Concelho de Odivelas, não concretamente às obras em si, embora possamos sempre tecer alguns comentários sobre a questão estética, se está bem se não está bem, se é viável se não é, etc. mas o que me trazia aqui é a inexistência de qualquer condição de segurança ou as condições mínimas de segurança nestas obras e eu vou escolher duas, embora isto seja uma problemática que podemos assistir na maior parte das obras, mas vou escolher para uma melhor identificação. Vou escolher a urbanização que está a crescer junto à escola António Gedeão e a suposta penso eu que seja uma rotunda, pelo menos já tem essa forma, a que está a ser construída no entroncamento da Rua Guilherme Gomes Fernandes com a Avenida Professor Abreu Lopes é visível por quem lá passa, a obra não tem as condições de segurança, não tem sinalização luminosa à noite, o estaleiro ficou na rua, a areia está na rua, o areal está na rua, as ruas estão todas sujas, quem não conheça a zona facilmente por uma distração tem um acidente e pensamos no município novo, que deve primar por excelência e sendo uma obra que é feita no território do Concelho deve também a câmara municipal ter estas questões em atenção e salvaguardar a segurança não só dos trabalhadores que estão a trabalhar na obra, mas principalmente das populações e



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

de quem circula na via pública, e de facto já hoje existe legislação por um lado, mas de facto equipamentos e ferramentas que podem ser utilizadas de forma a minimizar os problemas. Eu portanto alertava esta assembleia e na pessoa da Senhora Presidente, o Executivo desta Câmara Municipal para estas três questões, pedindo a sua melhor atenção e para que fossem tomadas medidas para que os seus problemas fossem minimizados.-----

Obrigado.”-----

**Liberto Carvalho**, pela bancada da **CDU**; proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

“O próximo dia 29 de Dezembro será afinal mais uma miragem na mente de alguns Odivelenses tal tem sido a tentativa de ao longo destes últimos anos prometer para amanhã aquilo que já devia ter acontecido ontem.-----

É necessário servir-se as populações do concelho de Odivelas de uma rede de transportes colectivos eficientes, que resulte num serviço público prestado aos moradores do concelho, aumentando a sua qualidade de vida e perspectivando uma maior ligação às novas exigências da vida actual, como a cultura, os tempos livres, o desporto e o estudo em vez das largas dezenas e até mesmo centenas de horas da nossa vida gastas no interior dos transportes colectivos.-----

Perdoem-me pois aqueles que eventualmente possam discordar desta opinião, mas o metropolitano às portas de Odivelas em 2004 poderá ser apenas um paliativo face às justas ansiedades dos moradores do concelho.-----

Queremos um serviço de metropolitano de qualidade, em condições de segurança e cujo preço se mantenha em tarifa única.-----

E o transporte inter escolas, as ligações inter bairros ou de ligação ao metro (onde possível) como vai ser e quanto vai custar?-----

É de facto inconcebível que seja transportado para cima das populações os custos de autêntica bagunça em que se encontram os transportes colectivos no concelho. A bagunça é tal que o cidadão tem que suportar, por vezes, caso pretenda aumentar o grau de eficácia da sua deslocação, com vários títulos de transporte para chegar de sua casa ao trabalho e vice versa, ou então tem que utilizar o seu automóvel caso tenha tido posses para o adquirir.-----

Conclui-se que do modo que estão estruturados os transportes públicos neste concelho estes estão a ser servidos pelas populações em vez de serem estas a serem servidas pelos transportes públicos. Conclui-se também que os moradores do concelho de Odivelas estão entre os utentes da União Europeia que mais gastam em termos percentuais do seu rendimento familiar e apesar disso o Governo continua na sua senda



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

liberalizadora e na lógica do utilizador pagador dos serviços públicos e pretende dar a machadada final no conceito de passe social.-----

A Bancada da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas-----  
Odivelas, 16 de Dezembro de 2003.”-----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Relativamente a esta última intervenção da CDU, salvaguardando obviamente o devido respeito que nos merece toda e qualquer intervenção política, queremos apenas dizer aos nossos amigos da CDU que nós percebemos o texto! Aliás, a CDU tem uma postura curiosa, que há trinta anos nós todos vimos assistindo: primeiro está contra, posteriormente quando percebe (e às vezes demora tempo) que perde, acaba a defender aquilo que inicialmente esteve contra! E sucessivamente assim! Dizem os psicólogos que perante o copo meio cheio, uns dizem que ele está meio cheio, outros que ele está meio vazio. Para a CDU está sempre meio vazio. Estar contra é um direito que assiste à CDU, mas não lhe assiste o direito à imprecisão intelectual, a apresentar moções com “gasto escondido com rabo de fora”. E a CDU useira, pelo menos nesta Assembleia, em o fazer. Obviamente que o que vem aqui “escondido”, inferido, neste primeiro parágrafo, é que a culpa do adiamento da inauguração do Metropolitano, cabe à Câmara Municipal de Odivelas.-----

Não é verdade Srs. Deputados Municipais. Nós somos a bancada, que com todo o orgulho suporta e apoia a Câmara Municipal. Mas não somos só nós. Penso que esse apoio é uma decisão colectiva, já que é preciso não esquecer que a Câmara é, ela própria, um órgão colectivo. É pena que a CDU enferme sempre deste pouco rigor, é pena que faça este tipo de moções em que se misturam alhos com bugalhos, em que falam de tudo e mais alguma coisa, para não falarem de nada e em que o único objectivo é sempre um ataque indirecto aos órgãos de gestão da Câmara.-----

Meus Senhores, se querem fazer ataques façam-nos directos, é um direito que vos assiste.”-----

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Senhora Presidente muito telegráfico só dizer que este primeiro parágrafo que agora a Senhora. representante se referiu, o que fala é de tentativa ao longo destes últimos anos prometer para amanhã aquilo que já deveria ter acontecido ontem e é evidente que não nos estamos a referir à Câmara Municipal porque a Câmara Municipal não é dona da empresa do Metropolitano de Lisboa, portanto não há aqui qualquer referência à Câmara Municipal de Odivelas. Em relação à questão dos MUPIS, só dizer, Senhores



## **Município de Odivelas** **Assembleia Municipal**

representantes, como a revisão da Constituição ainda não foi feita e mesmo depois de ter sido feita haverá outras formas de liberdade de expressão e a liberdade de comunicação ser transmitida como já foi outrora.-- Em relação aquilo que eu queria de facto dizer, era só referir o parecer da ex-CCR veio confirmar a nossa razão, quando colocamos a questão de haver incompatibilidade entre ser-se membro da Assembleia Municipal e membro do Conselho de Administração de uma Empresa Municipal, nós consideramos que houve por parte também da Câmara má gestão deste processo, não haveria necessidade de se ter prolongado como se prolongou esta situação e para que não se venha mais tarde acusar a CDU de querer politizar este assunto, aconselhamos a que se verifique se é ou não legalmente obrigatório a devolução das verbas recebidas em situação de incompatibilidade. E já agora também um alerta sobre o Senhor Presidente da Câmara, sugerindo algum cuidado com os pareceres jurídicos nestas matérias.”-----

-----  
**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

-----  
“Ó Senhora Presidente eu quando pedi há pouco a palavra não foi como é obvio para defender a defesa da honra do Governo, até porque não estou mandatado para isso, mas a CDU utilizou aqui um tipo de linguagem que de facto a meu ver não se adequa muito a esta Assembleia. Não é que nós estejamos aqui dispostos e não dar lições de moral a ninguém, também não as recebemos, mas também não as damos. Mas de facto acho que o tipo de linguagem que foi aqui utilizada não é muito própria, porque até a intervenção política tem uma certa falta de rigor deveria assim ter incluído também o Estaline, Fidel Castro, etc, e podia ter-se levado esse assunto um pouco mais longe. De repente nós senti-mos transportados a 1976 de vez em quando a CDU dá-nos um sinal de que está naquela onda democrática que estão os restantes partidos mas depois volta tudo atrás. Penso que está a fazer o seu caminho, acho muito bem, agora os senhores olhem bem para a nossa bancada, olhem bem, não há patrões, não há urbanizadores, só trabalhadores. Estamos como é óbvio com o Governo do PSD, mas somos trabalhadores, só isso mais nada, portanto pretendo que isto fique registado em acta Senhora Presidente.”-----

-----  
Foi admitida à discussão, a **Recomendação sobre a Utilização do Papel Reciclado nos Serviços do Município** , apresentada pela bancada da **CDU**, não se tendo registado nenhuma intervenção.-----

-----  
Colocada à votação a Recomendação supra mencionada foi **Aprovada por Unanimidade**, com alteração sugerida pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, que seguidamente se transcreve:-----

-----  
No parágrafo onde se lê:” Os eleitos da CDU, na Assembleia Municipal de Odivelas, propõem a aprovação da presente recomendação...” deve ler-se: “Os eleitos da CDU, na Assembleia Municipal de Odivelas



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

propõem que seja remetido à CMO a presente recomendação...".-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal prestou alguns esclarecimentos às questões levantadas pelos Senhores Deputados Municipais.-----

**Todas as intervenções supra mencionadas serão transcritas em sede de Acta, caso se justifiquem ou tenham sido solicitadas.**-----

#### **II – ORDEM DO DIA**

A **Senhora Presidente** deu início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada.-----

#### **PONTO 1 - INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**

Presente para apreciação a “INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO”, para os efeitos estipulados na alínea e) do nº 1 do Artigo 53º, e na alínea cc) do nº 1 do Artigo 68º, todos da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, junto se anexa a informação a que a Câmara Municipal de Odivelas se obriga a apresentar, no período compreendido entre a data de realização da última sessão ordinária da Assembleia Municipal – 9 de Outubro de 2003 – e a data legalmente estabelecida para o envio da convocatória para a 5ª sessão ordinária do mesmo órgão, sobre a sua situação financeira, bem como outros documentos importantes relativos à actividade municipal.-----

**O documento supra mencionado encontra-se arquivado por original, na pasta da presente reunião, fazendo parte integrante da acta.**-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara**, para apresentação do Ponto 1.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Usaram da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada do **PS**, que proferiu a seguinte intervenção:-----

“Senhora Presidente não é bem sobre as questões que o Sr. Presidente da Câmara aqui colocou, mas sobre outras, apesar de algumas terem sido discutidas no ponto anterior, eu entendo que isto deve ser discutido na Actividade Municipal e por isso estou aqui a colocar estas questões.-----

Voltando atrás, de qualquer forma queira dizer ao Sr. Presidente da Câmara e aos Senhores Vereadores, que o problema relacionado com a Odivelas Futebol Clube, eu fiz isto enquanto declaração política, não estava nada à espera que o Sr. Presidente da Câmara me respondesse, às questões que eu aqui deixei, às minhas preocupações, mas gostaria de lhe dizer, já que o referiu, que estas minhas preocupações têm que ver com um problema de segurança de todas as crianças e jovens, que ali frequentam aquele complexo desportivo, já que considero uma distracção, o facto desta urbanização ter sido aprovada, com a construção do PT na 2ª fase da urbanização e não na 1ª fase, porque sabendo-se que este complexo desportivo iria funcionar não fazia o mínimo de sentido que aquela zona, tivesse o seu PT construído na 1ª fase.-----

E quero chamar-lhe atenção que as horas de maiores preocupações e de ponta são aquelas em que existe uma grande escuridão naquela zona, ou seja nada está iluminado, apenas as torres dos campos e mal, porque de facto não tem potência, já houve vários assaltos, os caminhos e as artérias estão todas cheias de lama, portanto aquilo não tem o mínimo de condições e por isso independentemente de outro tipo de preocupações para a gestão do Odivelas, existem estas que neste momento são extremamente preocupante e por isso Sr. Presidente da Câmara, eu gostaria de o convidar a visitar aquele complexo, por exemplo às 18h ou 19h, que já não é tarde é noite, e verifica que a escuridão é completa em toda a zona, para além de outros problemas que aquele complexo tem, designadamente as infiltrações, a humidade que se infiltra nas instalações do Odivelas, inclusivamente já teve que ser feita uma rampa, com isolamento, porque a infiltração já avançava para a lavandaria. -----

Portanto Sr. Presidente da Câmara eu gostaria que tomasse bem conta disso, porque o facto de o Benfica lá treinar e o facto de haver hoje um evento desportivo de Portugal X França em sub-16, não quer dizer que existam condições de segurança naquele local, não existem e todos nós somos testemunhas disso e portanto pedia um esforço à Câmara para resolver o problema. E pedia outro esforço, o Odivelas não está a pedir dinheiro, está apenas a pedir que os ajude a viabilizar os projectos que têm para sua gestão, e parece-me que isto é também indispensável, porque este clube é sem sombra de dúvida o mais representativo deste Concelho, frequentam este clube cerca de 700 atletas, é de facto o clube mais representativo e devemos ter algum cuidado com isto.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Depois devemos também dizer que relativamente à escola António Gedeão, é público que quer a escola quer a Junta de Freguesia têm tomado várias posições, sobre a forma como estão a ser feitas as obras e sobre a falta de condições de segurança a que as crianças daquela escola estão sujeitas, isto tem sido repetido e infelizmente sem sucesso, sem êxito porque tudo continua na mesma.-----

È preciso ter muito cuidado com estas coisas e não podemos de ânimo leve, dizer que tudo está bem naquele local, porque não chega nenhuma informação da escola, isto foi discutido na Assembleia de escola, a Junta de Freguesia tomou posição e eu gostaria que Câmara também tivesse alguma atenção nesta matéria.-----

Depois ainda gostaria de referir e neste momento não vou dizer, se as obras que estão acontecer se são boas ou más, isto é uma questão que nós vamos analisar e reflectir no futuro e tem que ver com a rotunda que está construída junto à Caixa Geral de Depósitos, o que eu posso falar é sobre a falta de condições que aquela rotunda está apresentar, sem respeito nenhum pelas viaturas que circulam, sem respeito nenhum pelos peões, de facto eu considero uma ditadura de uns sobre os outros, os cidadãos perdem os seus direitos e acho que a Câmara não pode perder de maneira nenhuma a sua autoridade, tem que haver autoridade, têm que obrigar as pessoas, as empresas a proceder como deve ser, dentro dos limites legais e isto não é aceitável, está a prejudicar toda a gente e todos vêm a movimentação de terras que existem, todos vêm que existem sinais, todos vêm que há máquinas a circular juntamente com os carros e peões, eu penso que isto é de facto uma grande confusão.-----

Aproveito a oportunidade também para dizer que os urbanizadores, onde estão a construir na movimentação de terras, também na movimentação de máquinas e viaturas deixam as artérias todas sujas, não as lavam, sendo que as ruas são apenas lavadas quando chove. De facto, não me parece que esteja bem.-----

Para concluir gostaria de dizer o seguinte, eu penso que a Câmara, penso não tenho a certeza, há cerca de 15,16 meses fez uma coisa bem feita: exerceu a sua autoridade, fez uma demolição de uma zona, que é anexa às traseiras dos prédios Rua Aquilo Ribeiro, demoliu aquelas hortas, aquelas barracas, acho que foi um bom serviço, mas o mau serviço vem depois, é que apesar de ter feito isto, a seguir não fez aquilo que devia ter feito, que era concluir, arranjar aquele local, de acordo com o projecto previamente concebido.----

E portanto eu também aqui pedia ao Sr. Presidente da Câmara a máxima atenção, porque já decorreram quinze meses após a intervenção da Câmara e até agora não se viu nenhuma intervenção, presumo que se calhar não havia disponibilidade orçamental, mas não tenho dúvidas nenhuma que isto deixa uma má imagem, e as pessoas “refilam”, criticam e têm razão, porque ao fazer-se uma coisas destas, devia-se ter preparado uma intervenção sequente, para que de facto aquela zona apresenta-se outras condições.-----

Mesmo para terminar gostaria também de referir que há 7 anos que existe junto à ponte velha dos Pombais, uma casa que foi ampliada, com 1 piso superior, que é uma vergonha, eu não sei se aquilo está ali a ser preservado como património cultural e histórico, mas de facto é uma vergonha, acho que isto deveria



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

merecer uma atenção urgente da Câmara, dado que quem passa ali e vê esta situação, não pode deixar de se interrogar, pelo facto de durante tanto tempo não haver ali qualquer intervenção.-----

Sr. Presidente da Câmara eram as questões que tinha para colocar, porque isto envolve-nos a todos nós e estamos na sede de Concelho, portanto há questões extremamente importantes, que não podemos descurar.-----

Muito Obrigado.”-----

**Raquel Rodrigues**, da bancada da **CDU**, proferiu a seguinte intervenção: -----

#### **“Sobre VISITAS DE ESTUDOS-----**

Em relação à decisão sobre o apoio em transportes para visitas de estudo realizadas pelas escolas e jardins de infância, no ano lectivo de 2003/2004, a CDU considera muito prejudicial a diminuição significativa dos apoios que vieram a ser praticados pelo Município de Odivelas.-----

A decisão de os alunos do 1ºciclo, não poderem beneficiar de apoios para visitas fora do distrito de Lisboa, e os alunos do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico, Secundário e Profissional ficarem reduzidos a 50% das visitas que até aqui podiam fazer.-----

Mesmo reconhecendo a necessidade de contenção financeira e admitindo as dificuldades que do ponto de vista financeiro existem, entendemos que é necessário considerar aquilo que é efectivamente um apoio necessário e imprescindível. Não podemos esquecer que estas visitas de estudo são um elemento integrante e fundamental na formação dos alunos e de que para muitos alunos esta é a única oportunidade de acesso ao conhecimento fora da escola, sendo portanto evidente a importância destes apoios, ao nível dos transportes.-----

#### **Sobre a MOVIOJovem -----**

É feita uma curta referência ao protocolo com a MOVIOJovem. Sabemos que nestes protocolos a MOVIOJovem tem instituído a oferta de viagens ao Município-----

A CDU é totalmente contrária que essas viagens sejam distribuídas e utilizadas pelos funcionários do município que estão afectos a esse serviço em claro detrimento dos outros funcionários municipais que exercem funções noutros serviços, expressamente porque deveriam ser distribuídas pelas associações juvenis e associações juvenis e associações de estudantes das escolas do concelho de Odivelas.” -----

**Rui Ribeiro**, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Exma. Presidente da Assembleia Municipal,-----

Exmo. Presidente da Câmara,-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Exmos. Deputados Municipais-----

Exmas. Senhoras e Senhores-----

No seguimento das minhas intervenções nesta Assembleia Municipal, não posso deixar de passar em claro um vasto leque de questões, algumas das quais até hoje continuam sem qualquer resposta. -----

Ao procurar ler atentamente a informação fornecida para este ponto 1, deparo-me com diversas situações que a mim me colocam várias dúvidas.-----

A primeira e que já apresentei, é referente à situação dos processos disciplinares que estão a decorrer na OdivelGest. Pretendo saber o que se passa, e se isso vai ou não destabilizar a qualidade de serviço aos utentes, o factor mais importante quando realizamos qualquer acção deste tipo. Nunca nos deveremos esquecer que são os utentes, como clientes, quem pode melhor que ninguém sustentar o esforço de recuperação financeira da OdivelGest. -----

A segunda questão e, tal qual já levantei aqui a questão na última Assembleia Municipal, espanta-me que seja referido que o processo do Parque Urbano da Feira do Silvado tenha sido já adjudicada a sua empreitada, nas condições que apresentei na última Assembleia Municipal.-----

Tendo vocês referido que ocorreu um recurso relativamente a este concurso, tenho algumas questões que gostaria de ver esclarecidas com o objectivo de seriedade:-----

- Responderam à reclamação ao consórcio vencido?-----

- É verdade ou não que estão a realizar alterações ao projecto por vós adjudicado para estar de acordo com recomendações referidas pela DRAOT e CCDR?-----

É que nestas coisas, considero-me um cliente exigente de tudo o que seja serviço de Administração Pública, dado que pago os meus impostos e como tal deverei ser o mais exigente possível, pelo que espero que estejam conscientes que deveremos ser rigorosos na forma como lidamos com estes projectos, e que deveremos como se costuma dizer “não ter telhados de vidro, para ninguém nos tirar o tapete do chão”, é que todos nós pretendemos uma Feira do Silvado e todo aquele Parque Urbano Requalificado.-----

Neste sentido farei chegar um requerimento à Sra. Pres. Da Assembleia Municipal para que me seja facultada toda a informação pública do processo, bem como um esclarecimento com carácter de urgência da Câmara sobre o ponto de situação do tema.-----

Rui Ribeiro-----

Deputado Municipal CDS-PP.”-----

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Relativamente à apreciação da Actividade e Situação Financeira do Município é notória a qualidade de intervenção nas áreas à responsabilidade da CDU. Destacamos a realização do 5º Peddy Paper -Abraço Global, que decorreu este ano em Famões, que envolveu mais de 1000 participantes e que pela importância



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

do público alvo -3ª Idade, quer pelos aspectos qualitativos constitutivos da iniciativa. É uma acção prestigiante para todas as entidades e organizações que em parceria com o Gabinete de Saúde da Câmara promovem todos os anos esta acção. -----

Consideramos lamentável que no Ano Europeu da pessoa com Deficiência as iniciativas do Município, nesta área, tenham sido efémeras, sem resultados consistentes nomeadamente ao nível do cumprimento da legislação relativa à abolição das barreiras arquitectónicas nos edifícios públicos, assim como, teria sido uma excelente ocasião para o Município de Odivelas ter aderido à Rede Nacional das Cidades com Mobilidade para Todos.-----

Relativamente à remoção de viaturas abandonadas consideramos insuficiente o trabalho realizado dado o número de viaturas que são indicadas como tendo sido removidas - apenas 39 sendo 21 na freguesia de Odivelas. Bom é conhecido de qualquer um de nós que se distribuem por todas as freguesias do Concelho dezenas de viaturas abandonadas, aliás seguramente que a Câmara tem listagens exaustivas das mesmas referindo-se apenas como exemplo o caso da Freguesia de Caneças com mais de 100 viaturas abandonadas e que pela informação prestada nem uma viatura foi removida desta freguesia.-----

Relativamente ao Plano Director Municipal e face à informação prestada referimos que não se compreende a razão do não funcionamento da Comissão de Acompanhamento do PDM, assim como nos parece que o trabalho nesta área está a ser demasiado lento. Lentidão que a manter-se comprometerá irremediavelmente a eficácia do PDM enquanto instrumento de planeamento.-----

Tanto mais que a construção galopa concelho dentro, pelo que reafirmamos que a CDU entende que devia haver uma paragem de novos licenciamentos e a aceleração do PDM.-----

Em relação aos bairros AUGI, na página 61 refere-se em 2 parágrafos números diferentes. Num referem-se 45 legalizações e noutra 38 bairros legalizados e consultando o apêndice 4 acabamos por verificar que desses 38 – 12 receberam alvará antes da criação do concelho de Odivelas e sabe-se que dos restantes 26, vieram já com deliberação de Câmara para emissão do alvará, o Alto das Arrozeiras, o bairro das Fontainhas, o Casalinho da Azenha, o bairro da Condessa, o Vale Pequeno e o Castelo Poente e que em mais 6 tinham sido realizadas as vistorias que antecedem a deliberação de Câmara para emissão do alvará.-----

Termino salientando que dos que vieram de Loures já legalizados falta incluir o Bairro Terra da Eira na freguesia da Ramada e que há 2 bairros que já tinham a deliberação de Câmara para emissão do alvará há 5 anos atrás e que ainda hoje não têm o alvará emitido.-----

Odivelas, 16 de Dezembro de 2003.”-----

**Pedro Martins**, pela bancada do **PSD**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Relativamente à actividade do Município e à sua situação financeira actual, era desejável estarmos perante documentos que expressassem uma outra realidade. Uma realidade com uma maior actividade do



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Município, mais diversificada e mais virada para as populações e os seus problemas, sustentada por uma situação financeira equilibrada. Estamos aliás convictos que o próprio executivo e todos os presentes partilham desta posição.-----

De qualquer forma, não podemos esquecer que a situação económica e financeira, do mundo, do país e do próprio município de Odivelas, é ainda uma situação delicada, justificando e obrigando o executivo da Câmara Municipal de Odivelas a continuar a adoptar uma gestão criteriosa e rigorosa, por forma a que com os recursos disponíveis possa dar resposta às solicitações mais prementes das populações. -----

Felizmente começamos a assistir aos primeiros sinais de melhoria económica e financeira no país, fruto não só da conjuntura internacional, como de uma postura governamental firme e rigorosa.-----

É neste ambiente de mudança, que importa avaliar com sentido de responsabilidade tudo o que foi feito no passado de modo a planificar o futuro de uma forma mais equilibrada, evitando erros gravosos para o Município.-----

Nesse sentido e reconhecendo o esforço feito em 2003 pela CM Odivelas, na política de contenção de custos e despesas, não podemos deixar de referir, que no nosso entendimento esperávamos que se tivesse ido mais longe. Estávamos esperançados que os resultados apresentados no final deste ano, demonstrassem uma situação financeira mais equilibrada, o que iria permitir a definição de outro tipo de prioridades e a planificação e realização de um conjunto mais vasto e diversificado de actividades e de obra que tão necessárias são ainda no Concelho de Odivelas.-----

Relativamente aos documentos em concreto, aqui apresentados, queríamos alertar este executivo, para a simplicidade dos mesmos, nomeadamente no que se refere à situação económica e financeira, que a exemplo do que tem vindo a suceder em situações análogas no passado, só nos permitiu obter um conhecimento superficial sobre a condição financeira do Município. Consideramos esta informação como essencial assim como a informação prestada sobre a actividade dos Departamentos e Divisões, no entanto gostaríamos que nos tivesse sido prestada informação mais detalhada e pormenorizada em relação aos projectos de média e grande dimensão previstos para o Concelho, assim como das principais prioridades de actuação e os grandes objectivos do executivo.-----

Não obstante, da análise possível reconhecemos o esforço encetado por este Executivo, nomeadamente no que se refere às dívidas a terceiros. -----

Não podemos no entanto deixar de referir que há ainda um caminho longo e espinhoso a ser percorrido, para atingir uma situação financeira equilibrada e sustentada.-----

Entendemos que há a necessidade de se proceder a algumas reduções em despesas inerentes ao funcionamento municipal que pesam demasiado para o Orçamento Municipal, como aliás pode ser constatado na documentação do Ponto 2 desta Assembleia Municipal.-----

Não importa hoje, nesta Assembleia identificar ou enunciar as causas de toda esta situação, até porque as mesmas têm sido sobejamente discutidas e estão claramente identificadas. De qualquer forma em política



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

defendemos que a análise do passado permite estudar o presente para garantir o futuro. Nesse sentido manteremos uma postura atenta por forma a que erros cometidos no passado não se repitam. Esta é uma questão essencial para nós, porque entendemos que a melhoria da situação do Município passa em muito por estas questões.-----

Por isso consideramos que embora soprem as primeiras brisas de melhoria económica e financeira, deve a Câmara continuar a pautar a sua postura e actuação por políticas rigorosas no gasto dos dinheiros públicos, nomeadamente ao nível das despesas relativas ao funcionamento municipal, minimizando ao mesmo tempo os impactos menos positivos que a adopção destas medidas possam ter na qualidade de vida dos Odivelenses.-----

É de facto com uma preocupação constante que vimos acompanhando a actividade deste Município. Os valores apresentados ainda não nos sossegam, mas estamos esperançados, que como até aqui, e embora muito mais pudesse ter sido feito, a Câmara encetará todos os esforços de modo a que num futuro próximo possamos estar perante uma situação financeira mais desafogada. Fica o apelo.-----

Mentiríamos se não disséssemos que nesta conjuntura difícil o PSD gostaria de ver adoptadas outro tipo de opções em relação a algumas áreas da actuação municipal. Opções certamente difíceis. Mas é também na dificuldade que se vê a coragem de actuação e a ousadia dos procedimentos.-----

No entanto reconhecemos o esforço feito, na certeza porém que continuaremos a acompanhar de perto a situação do Município e a sua actividade, por forma a que, os problemas ----- das populações sejam resolvidos e que as suas expectativas não sejam defraudadas.-----

A bancada do PSD .”-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pela bancada do **PS**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Primeiro que tudo queria naturalmente agradecer ao Sr. Presidente da Câmara a oportunidade que teve em defender a Pontinha e os seus projectos que lá estavam presentes.-----

Também sei o quanto difícil é gerir uma casa destas, naturalmente que eu sinto dificuldades também na Junta de Freguesia, mas sei que naturalmente, todos contribuimos para o estado geral do município e todos temos culpas no cartório, venha o mais pintado e diga que não contribuiu para a situação que temos aqui no Concelho e por conseguinte ao nível do país como está, pior. -----

Mas não queria deixar de chamar aqui atenção para uma serie de problemas, que existem na Pontinha, ao nível da fiscalização. O Governo Civil está a fazer uma série de trabalhos no Pinhal, não sei ainda o que é, mas segundo me consta, acho que é reflorestação e arrancou toda a vedação.-----

O tractor que lá anda nas fronteiras contribui para quando chove trazer toda as terras para a via pública. E lá andam os desgraçados dos cantoneiros de limpeza e do Presidente da Junta, aos fins de semana



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

quando chove a ver onde consegue desbloquear situações, como aconteceu nesse fim de semana, em que quem desce da Pontinha o trânsito não circulava, porque estava interrompido.-----

Houve já uma chamada de atenção, pela Junta de Freguesia da Pontinha, e até com Sr. Presidente da Junta de Famões, em relação aos empreiteiros, aos operadores de subsolo, e as coisas continuam tal e qual como se nada tivesse passado, nós chamámos atenção da Câmara, chamámos atenção dos operadores e nós na Pontinha temos, a Engigás que na Quinta do Pinheiro, está fazer o que bem lhe apetece, inclusivamente depositando terras em determinados locais, que vêm para a estrada.-----

A EDP no Vale Grande, há mais de 1 mês que tem lá valas abertas, como sabem o Vale Grande tem determinadas ruas inclinadas, e então todas as terras com as chuvas, vêm parar cá abaixo e inundando tudo de pedras.-----

Em relação a uma construção que foi autorizada pelo Município, que é no Casal da Serra, que já chamei também atenção da Câmara, porque a estrada foi pavimentada há pouco tempo, os tractores e carros saem das obras, com os inconvenientes todos, de trazerem os rodados cheios de lama, e temos a estrada inutilizada, também chamei atenção nessa obra, para as terras que foram acumuladas ao longo do rio e que podem ocasionar com determinadas cheias, que a água se transponha para a margem esquerda do rio.-----

Continuo a chamar atenção para os esgotos que existem no Bairro de S.ta Maria, continuamos com os esgotos encanados para as valas, o que não pode acontecer. Tenho insistentemente pedido aos serviços para atenderem esta situação, ou para remodelarem tudo, inclusivamente para terem atenção à vala que está ao lado do Stª Maria, que continuamos a fazer crer e a enganar as pessoas, que foi o encanamento que o clube fez, que está provocar os esgotos. Isto é uma pura manobra para evitar a situação e não fazer nada.-----

Em relação às obras que a Junta de Freguesia fez junto à igreja da Capela de Stª Maria, fizemos as diligências para encanar as águas que lá existiam. Abrimos valas, desentupimos valas, limpámos valas, mas agora haja alguém que faça o resto, que é encanar as águas, que deveriam ter o seu caminho e não têm, porque o resto está entupido, nós inclusivamente já desencalhamos algumas águas que iam para as valas interiores, para irem em direcção ao rio e falta fazer o encanamento? das obras que foram denunciadas pela Câmara ao Ministério do Ambiente.-----

Tenho dito.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Senhora Presidente, pretendo colocar uma questão ao Senhor Presidente da Câmara:-----

Sobre a questão das dívidas, nomeadamente às Juntas de Freguesia e, sabendo nós que o artigo 27º do Protocolo esteve suspenso durante todo o ano de 2003, que os outros subsídios também foram suspensos



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

(marchas, 25 de Abril, datas de Aniversário das Freguesias, etc.), como se explica que em Fevereiro deve-se às Freguesias 23.258 euros, em Abril devia-se 50.483 euros, em Junho devia-se 166.785 euros, em Setembro devia-se 146.994 euros e, em Dezembro deve-se 159.929 euros.-----

Se as verbas com a descentralização de competências foram feitas com regularidade, não consigo compreender a razão destas dívidas, pelo que solicito um esclarecimento sobre o assunto, para que não fiquem dúvidas, sempre indesejáveis.-----

Armindo Pires Fernandes-----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças.”-----

**Maria João Tavares**, substituta legal do Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, pela bancada da **CDU**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Ainda relativamente a este Ponto, a bancada da CDU deixa a sua posição sobre a alteração do Contrato-Programa celebrado com o Município e a Odivelgest, E.M.-----

- retirar o direito aos cônjuges dos trabalhadores a pretexto da contenção financeira, quando o valor anual envolvido são cerca de 1.253.00 Euros;-----
- retirar o direito aos trabalhadores das Juntas de Freguesia (que não se encontrem a prestar serviço na CMO), sem se ter encontrado formas que permitissem aos trabalhadores continuarem a usufruir dos seus direitos;-----
- também no que diz respeito aos descontos sobre os valores das inscrições, renovações, mensalidades ou carregamento dos cartões de livre utilização em 10%, 5% e 10%, sem ter sido demonstrado quais os valores atingidos com esta medida. Pensamos que serão irrisórios;-----
- igualmente a sua clausula 2ª ao definir o seu período de vigência, a duração do mandato em curso dos corpos sociais da Odivelgest, pressupondo que as condições previstas, designadamente as da alínea d) do nº 1 do art.º 3º, serão para vigorar nesse período.-----

A Bancada da CDU não pode deixar de ser contra esta alteração visto tratar-se de retirar pura e simplesmente regalias sociais aos trabalhadores, os mais penalizados com toda a situação económica e social degradante que se vive.-----

Em relação à actividade do DASJ, no que diz respeito ao Programa de Apoio as IPSS's, salientamos:---

- o facto de existirem 24 IPSS's nas várias valências no Concelho de Odivelas;-----
- que o Programa de Apoio às IPSS's para 2004 foi enviado em Setembro do corrente ano e estabeleceu como data limite de candidatura, o dia 15 de Novembro;-----

A partir da leitura do documento em apreço, só duas instituições se candidataram ao Programa.-----

Salientamos ainda que o Programa de Apoio para 2002 foi suspenso em Maio de 2002. À excepção da Medida A e Medida B, funcionamento regular e transportes, respectivamente, que foram mantidas, mas



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

que até à data, existem instituições que ainda não receberam qualquer verba. O Programa de Apoio para 2003 também não foi cumprido até esta data.-----

Será que aos olhos das IPSS's e dos seus dirigentes, este Programa de Apoio faz sentido ou é credível? Faz sentido preencher o formulário só por preencher?-----

Também o Clube de emprego UNIVA nos mereceu alguma atenção, ora vejamos:-----

Dá-se informação sobre a Procura e Oferta de Emprego/Estágios/Formação Profissional – relativa aos meses de Set. e Out.-----

Em Nov. ninguém recorreu a UNIVA, não se fala do mês de Dez. que ainda decorre.-----

Com o grande crescimento do desemprego que se faz sentir por todo o lado, em Odivelas não se sente o impacto de tal situação? Ou a população, desconhecendo não recorre a este serviço?-----

Ainda se informa nas Ofertas de Emprego, do envio de mailings durante o mês de julho, inf. Relativa ao 3º trimestre e não ao 4º.-----

Somos inf. Que a UNIVA foi contactada por entidades empregadoras entre Set. e Out.-----

Quando analisamos o Apêndice 6 e tendo em conta , o período em análise, não sabemos se é o 4º trimestre ou se se refere aos meses de Set. e Out.. Não conseguimos chegar a conclusões.-----

Para terminar parece-nos haver uma duplicação de objectivos e/ou competências, esforços e gastos entre a UNIVA, integrada nas Actividades Económicas, no que concerne à constituição de uma base de dados de caracterização do tecido empresarial do Município e uma das actividades da Policia Municipal, relativamente aos levantamentos efectuados da actividade industrial do Município.-----

Por falar em duplicação de competências ou de esforços, parece-nos que deveria ser o DRH a tratar de tudo o que tem a ver com os trabalhadores e não como acontece, uns assuntos é o DRH e outros o DASJ.-----

Falar-vos do B.º da Cova da Pia, como todos sabem é um bairro com características muito preocupantes no que se refere às condições de vida e de habitabilidade.-----

Quem ali vive, vive muito mal, sem saneamento básico, sem infra-estruturas.-----

Como se não chegasse, agora o sucateiro que invade grande parte do bairro, via pública, tudo o que tem necessitado, para exercer a sua actividade.-----

São centenas de viaturas, montes de sucata, baterias e tudo o que se possa imaginar.-----

A junta de freguesia pergunta se a Fiscalização Municipal ou o Urbanismo já detectaram esta situação, e o que foi feito sobre isto.-----

Tal situação não pode continuar, aquelas pessoas têm direito a mais!-----

Odivelas, 16 de Dezembro de 2003”-----

-----  
**José Gomes**, pela bancada da **CDU**, proferiu a seguinte intervenção:-----  
-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

“Desde a criação da empresa Odivelcultur que os eleitos da CDU têm expressado da sua discordância e infelizmente o tempo tem vindo a dar-nos razão, senão vejamos:-----

1. quando da sua criação expressámos a opinião que não seria necessário a criação desta empresa pois se a solução passasse por uma empresa municipal, já havia a Odivelgest – que poderia ser adaptada às novas realidades poupando-se em muito os custos de gestão;-----
2. depois com apresentação do estudo de viabilidade económica mais uma vez se comprovou que a CDU tinha razão, pois foi o próprio presidente do Conselho de Administração, meses mais tarde nos veio dar razão, referindo que o “*estudo de viabilidade económica pouco mais era do que virtual*”;-----
3. nos documentos agora apresentados em nosso entender. Além de outros aspectos, torna-se escandaloso que o subsídio à exploração, atribuídos pela CMO é quase coincidente com os ganhos e proveitos orçamentados, donde se pode concluir que a empresa é economicamente inviável;-----
4. por último, mas não menos digno de registo, o parecer do Fiscal único é precisamente igual ao parecer apresentado no ano passado.-----

Odivelas, 16 de Dezembro de 2003”.-----

**Todas as intervenções supra mencionadas serão transcritas em sede de Acta.**-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara**, para responder às questões sobre a Actividade e Situação Financeira do Município acima levantadas pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal, tendo este dado a palavra ao **Senhor Vice- Presidente**, para responder a questões sobre pelouros da sua competência.-----

A **Senhora Presidente** deu por terminada a análise e apreciação do Ponto 1 da Ordem do Dia.-----

A Senhora Presidente pôs à consideração do plenário a seguinte alteração:-----

Dado o adiantado da hora, que a Ordem de Trabalhos seja suspensa, entrando-se no Período de Intervenção do Público.-----

Colocada à votação, a alteração foi **Aprovada por Unanimidade.**-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

#### PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO

A **Senhora Presidente** informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, registando-se três inscrições.

Usou da palavra o Sr. **Armindo Gouveia**, residente na Praceta David Mourão Ferreira, nº2, 4º Esq., 2675 Odivelas, que proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:

“Muito Boa Noite! Eu represento a Comissão de Utentes dos Transportes Públicos e Acessibilidades do Bairro do Pomarinho e Urbanização da Ramada.

É com mágoa e simultaneamente com prazer que volto a estar presente nesta Assembleia, pelos motivos que são do conhecimento da maioria dos presentes, que ensombram o dia-a-dia dos habitantes da Urbanização da Ramada e do Bairro do Pomarinho, nascidos com o fecho da circulação rodoviária entre aqueles dois bairros e que passo a relembrar:

#### Autocarros

Em 3 de Abril de 2001 a Rodoviária de Lisboa informa a alteração do percurso das carreiras 209 e 211, por indicação do ICOR. Por este facto, em 17 de Abril de 2001, é entregue um abaixo assinado à Comissão Instaladora.

Em 4 de Julho de 2001, o Senhor Presidente da Comissão Instaladora promete a construção duma rotunda. Outubro de 2001, promessa cumprida. Das carreiras, nada.

Durante todo este tempo, as promessas feitas foram continuamente reiteradas, em Março recebemos uma carta da Assembleia Municipal a informar do compromisso assumido pela Rodoviária de Lisboa, perante o executivo camarário de fazer chegar uma carreira ao Pomarinho, em Março do corrente ano.

Por este assunto, e também por todos os outros que afectam os habitantes do Bairro do Pomarinho, e da Urbanização da Ramada, tais como :

- Acessos pedonais em estado deplorável, exemplo: “Rua João Villaret;
- Estacionamento indevido e não policiado;
- Inexistência de um verdadeiro parque de estacionamento no Bairro do Pomarinho;
- Parque Desportivo no Pomarinho, abandonado e vandalizado. Rondas Policiais quase, ou mesmo inexistentes, acessibilidades viárias na mesma, ou seja: mantêm-se os “Guetos”.

Perguntamos ? Se não somos cidadãos deste Concelho, como qualquer outro que mora nos Bairros para onde as referidas carreiras foram desviadas, e merecer a mesma atenção dos responsáveis do Município. Por isso, e mais uma vez, apelamos à boa vontade de quem o possa fazer, para nos ajudar na resolução







## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Pretendia que o executivo me fornecesse uma informação de quais são as áreas disponíveis, concretamente ao disponibilizar uma área pública que era o Mercado Velho, quais as áreas disponíveis nesse mesmo local e da parte do urbanizador.-----

Uma outra questão, conhecendo eu, como todos conhecem o perímetro da Quinta da Memória e que resulta exactamente das instalações onde nos encontramos, até à zona Ribeirinha, sabendo perfeitamente como se conhece o excesso de habitações construídas dentro da Quinta da Memória, gostaria que efectivamente e se fosse possível por parte do executivo, me dessem informação de quais as áreas disponíveis uma vez que, na anterior situação muito antes de estarem construídos os edifícios que estão nas traseiras da Rua dos Bombeiros Voluntários de Odivelas, sabendo que existia um défice de área disponível para equipamentos públicos, retirando toda esta área á área do Quartel dos Bombeiros Voluntários, das Escolas Primárias 1 e 2, e do recinto que está a ser ocupado pela PSP, não existe em toda esta área mais nenhuma outra área de equipamento desportivo.-----

Gostaria efectivamente, depois de ver a construção de todos aqueles lotes nas traseiras da Rua dos Bombeiros Voluntários, saber qual a área disponível para o Município.-----

Muito obrigada.”-----  
-----  
-----

**Não havendo mais pedidos de Intervenção do Público a Senhora Presidente deu por encerrado este período.**-----  
-----  
-----

A Sessão prosseguirá no próximo dia **18 de Dezembro, pelas 20h30m**, com a realização da **2ª Reunião**, conforme convocatória já distribuída, a fim dar continuidade à Ordem de Trabalhos.-----  
-----  
-----

Nada mais havendo a tratar, **a Senhora Presidente declarou encerrada a Reunião pelas 20h.**, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pela 2.º Secretário e pela Senhora Presidente.-----  
-----  
-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Com base na supra referida Minuta, foi lavrada a presente Acta que, depois de lida pelo 1.º Secretário, José Maria Tudela, e aprovada pela Assembleia Municipal, vai ser assinada pelo 1.º Secretário acima mencionado, pelo 2.º Secretário, Alcina Trindade e pela Sra. Presidente, Susana de Fátima Carvalho Amador.-----  
-----  
-----

O 1º Secretário:-----  
-----

O 2º Secretário:-----  
-----

A Senhora Presidente:-----  
-----